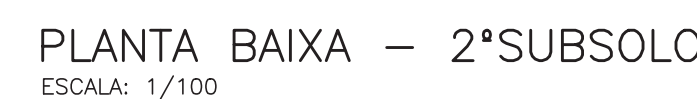
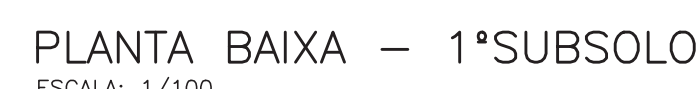


AV. REPÚBLICA DO CHILE



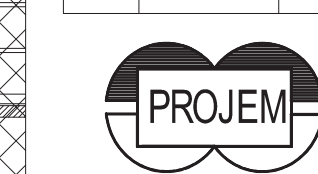
- EDSEJR_EMB_ARC_PB_01_PLB - FASE 01 - 1ºSUBSOLO - GALERIA
- EDSEJR_EMB_ARC_PB_01_PLB - FASE 02 - 2ºSUBSOLO
- EDSEJR_EMB_ARC_PB_06_PLB - FASE 02 - AMPLIAÇÃO DAS CASAS DE MÁQUINAS
- EDSEJR_EMB_ARC_PB_07_PLB - FASE 02 - CORTES
- EDSEJR_EMB_ARC_PB_08_PLB - FASE 02 - DIAGRAMAS ELÉTRICO E DE CONTROLE
- EDSEJR_EMB_ARC_PB_09_PLB - FASE 02 - DETALHES GERAIS
- EDSEJR_EMB_ARC_PB_10_PLB - FASE 02 - FLUXOGRAMA DE ÁGUA GELADA



PROJETO AR CONDICIONADO DA GALERIA
VER PROJETO EDSEJ_EMB_ARC-PB_01_PLB
GALERIA DA FASE 01

EXECUTADO

05	28/12/2014	INCLUSÃO DA TOMADA DE AR EXTERIOR ONDE INDICADO	WAM	HCS
04	06/09/2014	REVISÃO PLANEJADA E CORREDOR CENTRO DE CONVENIÊNCIAS	WAM	HCS
03	28/08/2014	INSERÇÃO NOTA 21 E CORREÇÃO DUTOS APARENTES PARA GIRONVAL	WAM	HCS
02	28/05/2014	REVISÃO CONFORME COMENTARIOS DO BNDES	WAM	HCS
01	12/05/2014	EMITIDO PARA EXECUÇÃO	WAM	HCS
00	17/03/2014	EMITIDO PARA APROVAÇÃO	WAM	HCS
REV.	DATA	MODIFICAÇÕES	DES.	RESP.



PROJETOS DE ENGENHARIA MODERNA LTDA
RUA DO ACRE, 47 / CR.207/209 - CENTRO
RIO DE JANEIRO - RJ CEP 20.081-000
Tel: (021) 2223-0218 / 2233-4866
FAX: (021) 2223-0218



IA
INSITE ARQUITETOS

REFORMA EMBASAMENTO EDSERJ

PROJETO		INST. COMPLEMENTARES AR. CONDICIONADO E EXAUSTÃO MECÂNICA		PROJETO BÁSICO	
		VERSÃO 01		ETAPA	
FASE 02 PLANTA DO 1º SUBSOLO					
ASSUNTO					
HAMILTON	S. LOPES	1:100	17.04.2014		
RESPONSÁVEL	COORDENADOR	ESCALA	DATA		
EDSERJ. EMB. AC. PB. 02, PLB. R05		FLH02		05	
ARQUIVO		PROJEC	REVISÃO		

T +55 21 2240 1853
FRANÇA MAHATMA GANDHI 21
20030-100 RIO DE JANEIRO RJ
BRASIL
INSITEARQUITETOS.COM.BR

ACESSO AV. REPÚBLICA DO PARAGUAI

CONVENTO DE SANTO ANTÔNIO

AV. REPÚBLICA DO PARAGUAI

AV. REPÚBLICA DO CHILE

PLANTA BAIXA - TÉRREO
ESCALA: 1/100

PLANTA TÉRREO SOBREPOSTA 1ª SS - GALERIA

DESENHOS DE REFERÊNCIAS:

- EDSERJ_EMB_ARC_PB_01_PLB - FASE 01 - 1º SUBSÓLO - GALERIA
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_02_PLB - FASE 02 - 1º SUBSÓLO
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_04_PLB - FASE 02 - SOBRELUA
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_06_PLB - FASE 02 - AMPLIAÇÃO DAS CASAS DE MÁQUINAS
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_07_PLB - FASE 02 - CORTES
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_08_PLB - FASE 02 - DIAGRAMAS ELÉTRICO E DE CONTROLE
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_09_PLB - FASE 02 - DETALHES GERAIS
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_10_PLB - FASE 02 - FLUXOGRAMA DE ÁGUA GELADA

III-2-Z

II-2-O

II-3-R

II-3-S

II-3-T

I-1-A

I-2-I

I-1-B

PROJETO AR CONDICIONADO DA GALERIA
EXECUTADO

01	18/05/2014	REVISÃO NOTA 01		
02	28/05/2014	REVISÃO CONFORME COMENTÁRIOS DO FANCOIL DO CAFÉ	WAM	HCS
01	12/05/2014	EMITIDO PARA EXECUÇÃO	WAM	HCS
00	17/03/2014	EMITIDO PARA APROVAÇÃO	WAM	HCS
REV	DATA	MODIFICAÇÕES	DES.	RESP.



PROJETOS DE ENGENHARIA MODERNA LTDA
RUA DO ACRE, 47 / GR.207/208 - CENTRO
RUA DE JANEIRO - 24. C/P 15.081-000
Tel: (011) 2223-0218 / 2251-4866
E-mail: projetos@moderna.com.br

CEDSERJ
CONDOMÍNIO DE EDIFÍCIOS

IA
INSITE ARQUITETOS

REFORMA EMBASAMENTO EDSERJ

PROJETO	INST. COMPLEMENTARES AR CONDICIONADO E EXAUSTÃO MÉCANICA	PROJETO BÁSICO
FASE 02	PLANTA DO TÉRREO	ESTRUT.
ASSINADO	HAMILTON S. LOPES	1:100 17.04.2014
RESPONSÁVEL	COORDENADOR	REVISOR
EDSERJ_EMB_ARC_PB_01_PLB_R03	FLH03	04
PROJETO	PROJETO	REVISÃO

1-10-21-200-103
PRÉDIO MODERNA-LOCAIS E-103
PRÉDIO 103-103-103-103
INSITEARQUITETOS.COM.BR

CONVENTO DE SANTO ANTÔNIO

AV. REPÚBLICA DO PARAGUAI

PLANTA BAIXA – SOBRELOJA
ESCALA: 1/100

DESENHOS DE REFERÊNCIAS:














- EDSER_EMB_ARC_PB_03_PLB - FASE 02 - TERREO
- EDSER_EMB_ARC_PB_05_PLB - FASE 02 - MEZANINO
- EDSER_EMB_ARC_PB_06_PLB - FASE 02 - ANEXOS DAS CASAS DE MÁQUINAS
- EDSER_EMB_ARC_PB_07_PLB - FASE 02 - CORTES
- EDSER_EMB_ARC_PB_08_PLB - FASE 02 - DIAGRAMAS ELÉTRICO E DE CONTROLE
- EDSER_EMB_ARC_PB_09_PLB - FASE 02 - DETALHES GERAIS
- EDSER_EMB_ARC_PB_10_PLB - FASE 02 - FLOXOGRAMA DE ÁGUA GELADA

LISTA DE MATERIAL		
ITEM	QTDE	DESCRIÇÃO
DIFUSORES, GRELHAS E REGISTROS		
01	58	DIFUSOR DE INSULAMENTO DIRECIONAL, INSTALADO NO FORRO MODELO DDC-41 TAMANHO 5 - FAB: TROPICAL
02	02	CAIXA VENTILADORA MODELO: CV729 TAMANHO 200x200x200 - FAB: TROPICAL
03	02	DAMPER DE LAMINAS OPOSTAS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADA TIPO LEVE COM ACIONAMENTO LATERAL, 200x200mm, FAB: TROX
04	24	DAMPER DE LAMINAS OPOSTAS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADA TIPO LEVE COM ACIONAMENTO LATERAL, 400x200mm, FAB: TROX
05	02	DAMPER DE LAMINAS OPOSTAS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADA TIPO LEVE COM ACIONAMENTO LATERAL, 400x200mm, FAB: TROX
06	02	DAMPER DE LAMINAS OPOSTAS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADA TIPO LEVE COM ACIONAMENTO MOTORIZADO, 400x200mm, FAB: TROX
07	01	TROCADOR DE CALOR INSTALADO NA PARDEDE 0,600x0,600x0,600 - FAB: HITACHI
08	220	DIFUSOR DE INSULAMENTO DIRECIONAL, INSTALADO NA PARDEDE MODELO DDC-21 TAMANHO 3 - FAB: TROPICAL
09	02	CONJUNTO TUBO B2 COM 02 DIFUSORES DE AR DE LONGO ALCANCE, MODELO DUE V-250 - FAB: TROX
EVAPOADORES, VENTILADORES E EXAUSTORES		
10	01	UNIDADE DE TRATAMENTO DE AR - LINHA FLEXAIR - HORIZONTAL - H7 440x240x150 - VAZÃO: 40000M3/H - 10,0CV
11	01	UNIDADE DE TRATAMENTO DE AR - LINHA FLEXAIR - HORIZONTAL - H7 440x240x150 - VAZÃO: 40000M3/H - 10,0CV
12	01	UNIDADE DE TRATAMENTO DE AR - LINHA FLEXAIR - HORIZONTAL - H7 440x240x150 - VAZÃO: 40000M3/H - 10,0CV

NOTAS

- 12 - DIMENSÕES EM CM QUANDO NÃO EXISTA A UNIDADE
- 13 - ESPECIFICAR O TIPO DO AÇO E A PORTA PARA INDICAÇÃO.
- 14 - INDIQUE O NÚMERO DO CILINDRO PARA INDICAÇÃO EXATA (EXCETO INDICAÇÃO CONTRÁRIA)
- 15 - TODOS OS DUTOS DE AR CONDICIONADO DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 16 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 17 - TODOS OS JOLHOS E CURVAS DEVEM POSSUIR VÊS DIRECIONAIS DÚPLAS
- 18 - PREVER CALHA DE MUDER PARA PASSAGEM DE DUTOS NAS PAREDES E LAJES
- 19 - TODAS AS CAIXAS DE PASSAGEM DE DUTOS DEVEM TER O PISO DE CONCRETO
- 20 - PREVER LAJO SFOFADO, PONTO DE ALUG. ILUMINAÇÃO E TOMADA NAS SALAS DE MUDER
- 21 - O ENTREVÃO DOS SANTÁRIOS DEVERÁ SER TOTALMENTE ESTANQUES PARA O SEU ENTREVÃO
- 22 - EXCETUAR FECHAMENTO DOS FURGOS PARA PASSAGEM DE TUBULAÇÃO ENTRE INVENTINS COM O LAJO DO ENTREVÃO
- 23 - DEVERÁ SER INSTALADOS PURGADORES DE AR NOS PONTOS MAIS ALTOS DAS TUBULAÇÕES, COM TUBO DE DRENAGEM PARA O PISO DE CONCRETO
- 24 - O ARRABO DE EQUIPAMENTOS, TUBULAÇÕES E ELÉTRICA INDICADOS NO DESENHO DEVERÁ SER DETALHADO PELO INSTALADOR EM FUNÇÃO DOS MODELOS DE EQUIPAMENTOS FORNECIDOS.
- 25 - TODAS AS PARTES DE INSTALAÇÃO DEVE SER DETALHADA EM FUNÇÃO DOS MODELOS E DAS MESMAS OBTENIDA A COMPATIBILIZAÇÃO DO TETO QUE DEVERÁ OBEDECER A LUMINACIAÇÃO
- 26 - OS FURGOS PARA PASSAGEM DE DUTOS PELAS LAJES DEVEM TER NO MÍNIMO 5cm EM VIGIO PARA A TUBULAÇÃO
- 27 - PARA TODA A INSTRUMENTAÇÃO E CONTROLE DOS EQUIPAMENTOS AR CONDICIONADO DEVERÁ SER INSTALADA TUBULAÇÃO DE CONTROLE DE VIGIO
- 28 - A ALIMENTAÇÃO BOMBA DE CONTROLE E CAIXAS VAVS PARA A PARTIR DOS QUADROS ELÉTRICOS DE AR CONDICIONADO, DEVERÁ SER PREVISTOS CIRCUITOS ESPECÍFICOS CONTRA NERROS, OS DIAGRAMAS FINAIS DOS QUADROS DEVERÁ SER APRESENTADOS PARA CONTRA PESSOA SEREM APROVADOS.
- 29 - TODOS OS CIRCUITOS PARA O CONTROLE DE VIGIO DEVERÁ SER DETALHADO EM FUNÇÃO DOS MODELOS DAS CAIXAS VAVS DEVER SER ACONDICIONADOS DENTRO DE QUADRO ELÉTRICO PARA TAL FINALIDADE.
- 30 - TODAS AS SALAS INDICADAS EM PROJETO QUE CONTENHAM SISTEMA DE CONTROLE DE VIGIO, DEVEM TER O PISO DE CONCRETO COM TUBULAÇÃO PARA TUBULAÇÃO PARA CONTROLE DO MESMO.
- 31 - TODAS AS TOMADAS DE AR EXTERIOR DAS CAIXAS DE MUDER DEVEM POSSUIR FILTROS
- 32 - "TODAS AS CAIXAS DE MUDER DEVEM TER O PISO DE CONCRETO COM TUBULAÇÃO PARA TUBULAÇÃO PARA CONTROLE DO MESMO."
- 33 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 34 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 35 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 36 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 37 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 38 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 39 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 40 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 41 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 42 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 43 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 44 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 45 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 46 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 47 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 48 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 49 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 50 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 51 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 52 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 53 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 54 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 55 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 56 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 57 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 58 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 59 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 60 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 61 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 62 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 63 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 64 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 65 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 66 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 67 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 68 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 69 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 70 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 71 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 72 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 73 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 74 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 75 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 76 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 77 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 78 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 79 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 80 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 81 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 82 - TODOS OS DUTOS DE VAPOR DEVEM SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO NA M.E. VIGIO, EXCETO OS DUTOS GIGAVOLTS.
- 83 - TODOS

SIMBOLOGIA

-  TUBULAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO DE ÁGUA GELADA EXISTENTE.
 TUBULAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO DE ÁGUA GELADA EXISTENTE.
 TUBULAÇÃO DE RETORNO DE ÁGUA GELADA A INSTALAR.
 TUBULAÇÃO DE RETORNO DE ÁGUA GELADA A INSTALAR.
 DUTO DRAINAL APARENTE.
 DUTO DRAINAL APARENTE.
 DUTO RETANGULAR EMULSITO.
 DUTO RETANGULAR APARENTE.
 INSULAMENTO DE AR.
 RETORNO DE AR.
 PONTO DE FORÇA COM A POTÊNCIA INDICADA
220V - 3F+T - 60Hz.
 PONTO DE FORÇA COM A POTÊNCIA INDICADA
220V - 2F+T - 60Hz.
 QUADRO DE FORÇA DE AR CONDICIONADO COM A POTÊNCIA INDICADA
440V - 3F+T - 60Hz.
(600) VAZÃO DE AR EM m³/s.
= DUTO DE INSULAMENTO
R = DUTO DE RETORNO
E = DUTO DE EXAUSTÃO
AE = DUTO DE AR EXTERIOR
(ULC) CONTROLADORA, FAN, ALERFION, COM TERMOSTATO MICROSETE, PARA POSSIBILITAR O AJUSTE RESPOSTA DA TEMPERATURA.
= NÚMERO DO CORTE
= NÚMERO DA FOLHA
MEX DO DAMPER MOTORIZADO PARA CONTROLE DE TEMPERATURA, ATRAVÉS DE TERMOSTATO DO AMBIENTE

03	19/08/2014	INSERÇÃO NOTA 21. MODIFICAÇÃO DUTO E RETIRADA GROYAL PEQUENO		
02	28/05/2014	REVISÃO CONFORME BOMBA D'ÁGUA	WAM	HCS
01	12/05/2014	EMITIDO PARA EXECUÇÃO	WAM	HCS
02	17/03/2014	EMITIDO PARA APROVAÇÃO	WAM	HCS
REV.	DATA	MODIFICAÇÕES		DES. RESP.

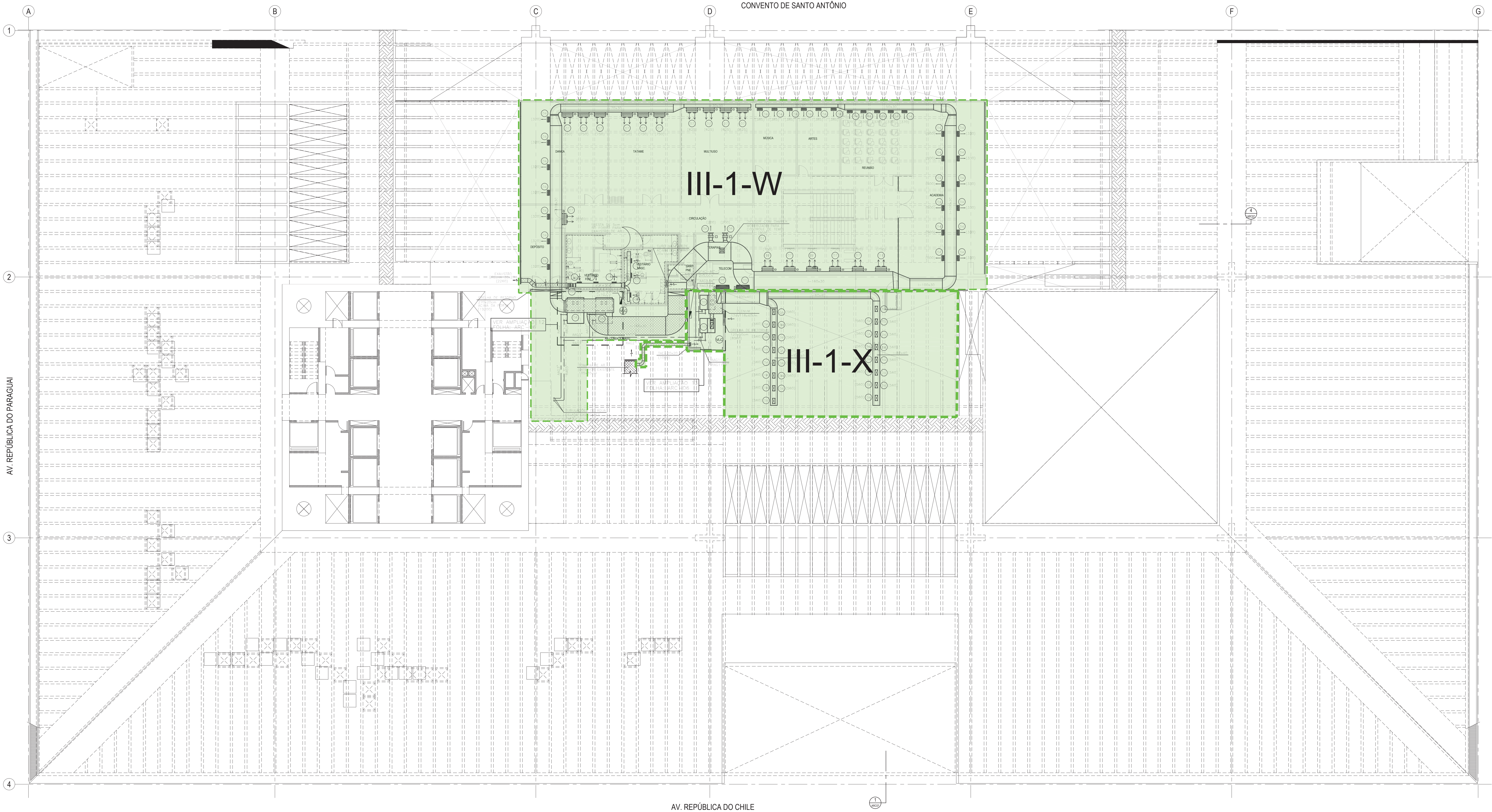


PROJETOS DE ENGENHARIA MODERNA LTDA
RUA DO ACRE, 47 / GR.207/209 - CENTRO
RIO DE JANEIRO - RJ CEP 20.081-000
Tel: (021) 2223-0218 / 2233-4866
E-mail: projemltda@yahoo.com.br



REFORMA EMBASAMENTO EDSERJ

PROJETO INST. COMPLEMENTARES AR CONDICIONADO E EXAUSTÃO MECÂNICA 02/04/14		PROJETO BÁSICO ETNA	
FASE 02 PLANTA DA SOBRELOJA ALINHADO			
HAMILTON S. LOPES	1:100	17.04.2014	
RESPONSÁVEL COORDENADOR	ESCALA	DATA	T +55 21 2240 1803
DESSENHO EMB_AEC_P8_PLB_R02	FLH04 R02/04	03 Nº de:	PRACA SERRAVALLE GARDINI 310/01 20030-180 RIO DE JANEIRO RJ TEL: (21) 2240-1803 E-MAIL: proj@atctec.com.br



CONVENTO DE SANTO ANTÔNIO

LARGO DA CARROÇA

LISTA DE MATERIAL	
ITEM	QTD
DISPOSITIVOS, EQUIPAMENTOS E COMPONENTES	
01	10
02	10
03	10
04	10
05	10
06	10
07	10
08	10
09	10
10	10
11	10
12	10
13	10
14	10
15	10
16	10
17	10
18	10
19	10
20	10
21	10
22	10
23	10
24	10
25	10
26	10
27	10
28	10
29	10
30	10
31	10
32	10
33	10
34	10
35	10
36	10
37	10
38	10
39	10
40	10
41	10
42	10
43	10
44	10
45	10
46	10
47	10
48	10
49	10
50	10
51	10
52	10
53	10
54	10
55	10
56	10
57	10
58	10
59	10
60	10
61	10
62	10
63	10
64	10
65	10
66	10
67	10
68	10
69	10
70	10
71	10
72	10
73	10
74	10
75	10
76	10
77	10
78	10
79	10
80	10
81	10
82	10
83	10
84	10
85	10
86	10
87	10
88	10
89	10
90	10
91	10
92	10
93	10
94	10
95	10
96	10
97	10
98	10
99	10
100	10
NOTAS	
1 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
2 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
3 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
4 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
5 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
6 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
7 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
8 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
9 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
10 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
11 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
12 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
13 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
14 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
15 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
16 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
17 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
18 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
19 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
20 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
21 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
22 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
23 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
24 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
25 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
26 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
27 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
28 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
29 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
30 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
31 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
32 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
33 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
34 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
35 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
36 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
37 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
38 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
39 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
40 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
41 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
42 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
43 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
44 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
45 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
46 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
47 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
48 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
49 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
50 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
51 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
52 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
53 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
54 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
55 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
56 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
57 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
58 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
59 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
60 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
61 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
62 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
63 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
64 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
65 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
66 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
67 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
68 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
69 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
70 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
71 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
72 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
73 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
74 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
75 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
76 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
77 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
78 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
79 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
80 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
81 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
82 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
83 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
84 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
85 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
86 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
87 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
88 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
89 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
90 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
91 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
92 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
93 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
94 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
95 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
96 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
97 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
98 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
99 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	
100 - OBRAS DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR	

PLANTA BAIXA - MEZANINO

ESCALA: 1/100

DESENHOS DE REFERÊNCIAS:
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_04_PUB - FASE 02 - SUPRIMENTA
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_04_PUB - FASE 02 - AMPLIAÇÕES DAS CASAS DE MÁQUINAS
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_04_PUB - FASE 02 - CORTES
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_04_PUB - FASE 02 - DIAGRAMAS ELÉTRICO E DE CONTROLE
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_04_PUB - FASE 02 - DETALHES GERAIS
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_04_PUB - FASE 02 - PLANOGRAMA DE ÁGUA-DEIXA

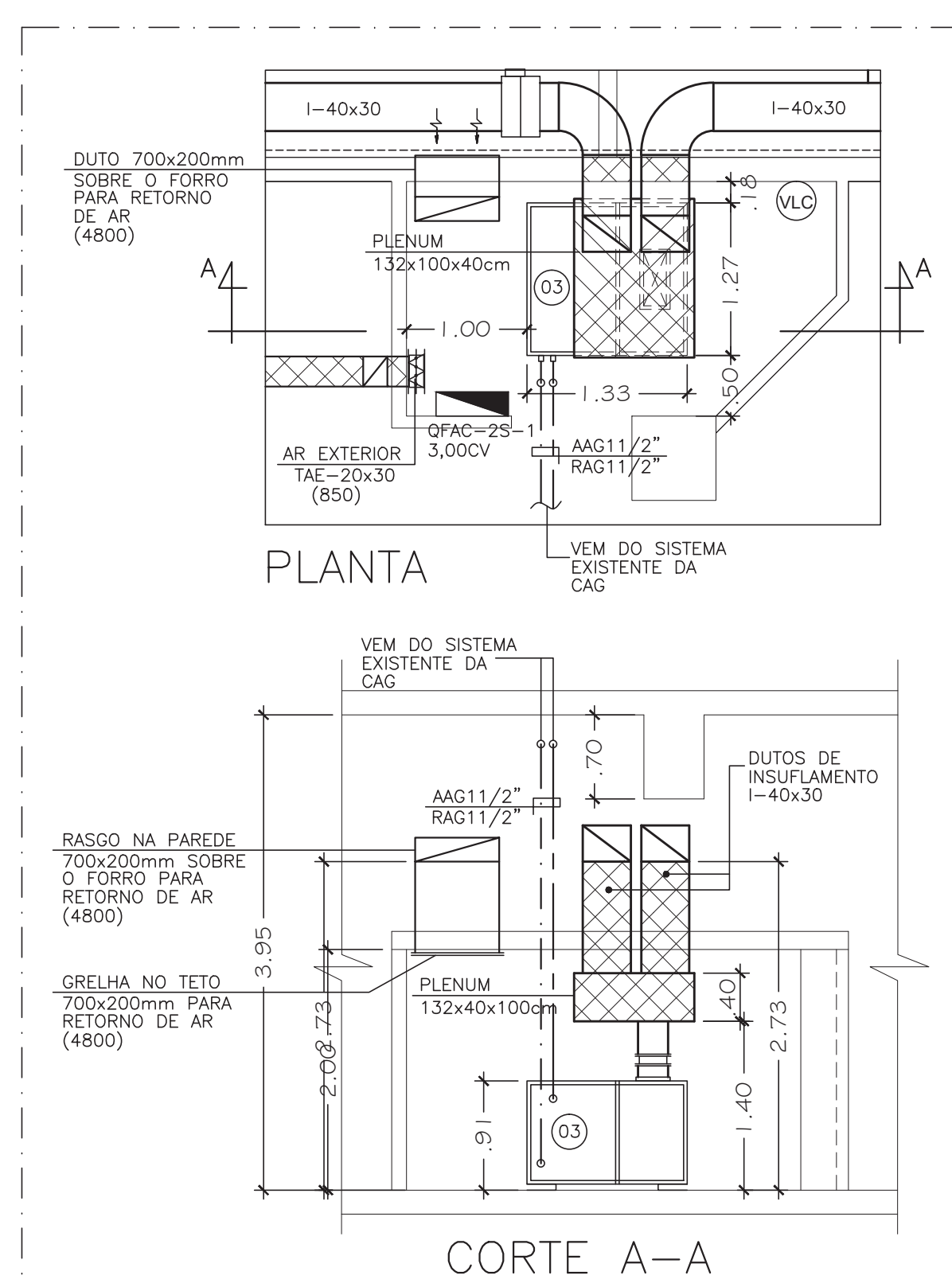
03	18/08/2014	INSERÇÃO NOTA 21		
04	20/08/2014	REVISÃO ADICIONAR COMENTÁRIOS DOS INDICES	WMM	HCS
01	12/09/2014	EMITIDO PARA EXECUÇÃO	WMM	HCS
02	19/09/2014	EMITIDO PARA APROVAÇÃO	WMM	HCS
REV	DATA	MODIFICAÇÕES	DES	RESP
PROJETO DE REFORMA E MANUTENÇÃO A REALIZAR				
PROJETOS DE ENGENHARIA MODERNA LTDA				
RUA DO ACRE, 47 - 05.207.720 - CENTRO				
RIO DE JANEIRO - RJ CEP 20.081-000				
TEL: (21) 2233-0218 / 2233-4866				
E-mail: projeto@moderna.com.br				

CD SERJ
Condomínio dos EDSERJ

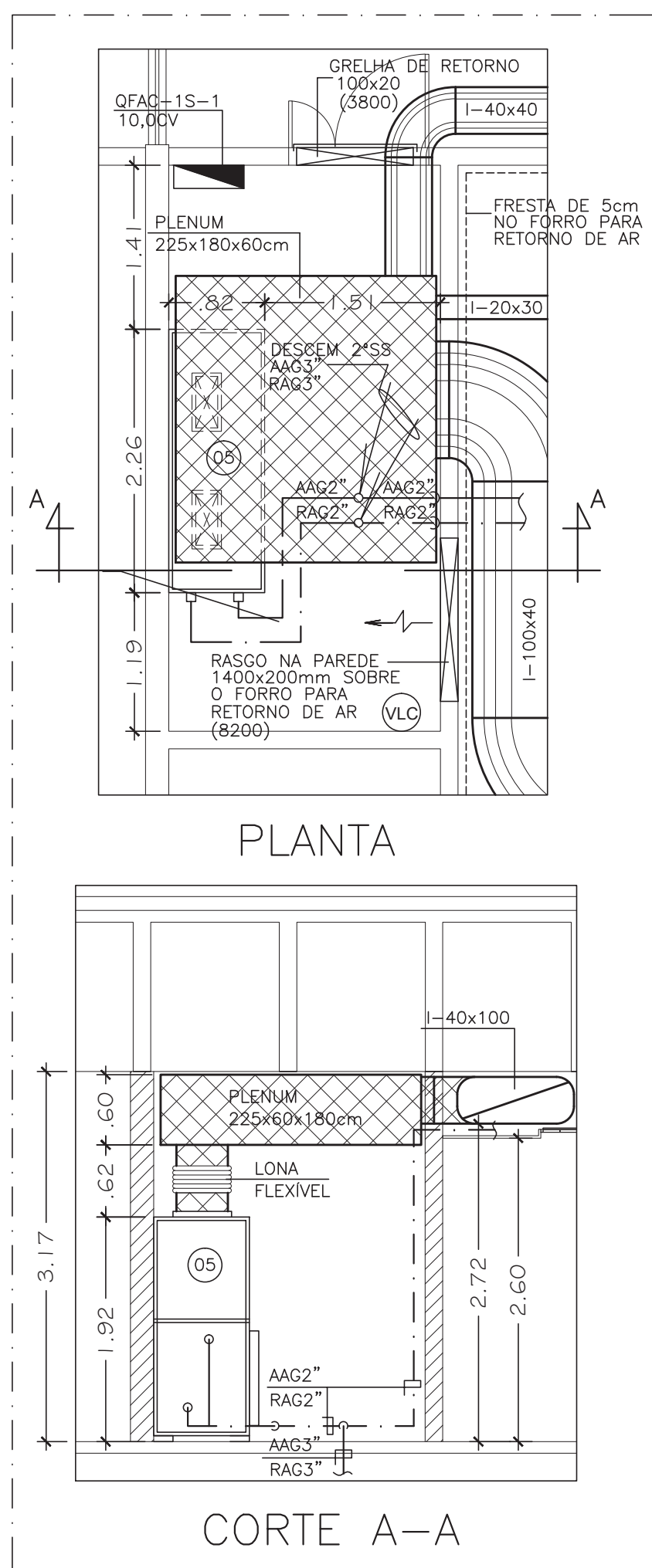
IA
INSITE ARQUITETOS

REFORMA EMBASAMENTO EDSERJ

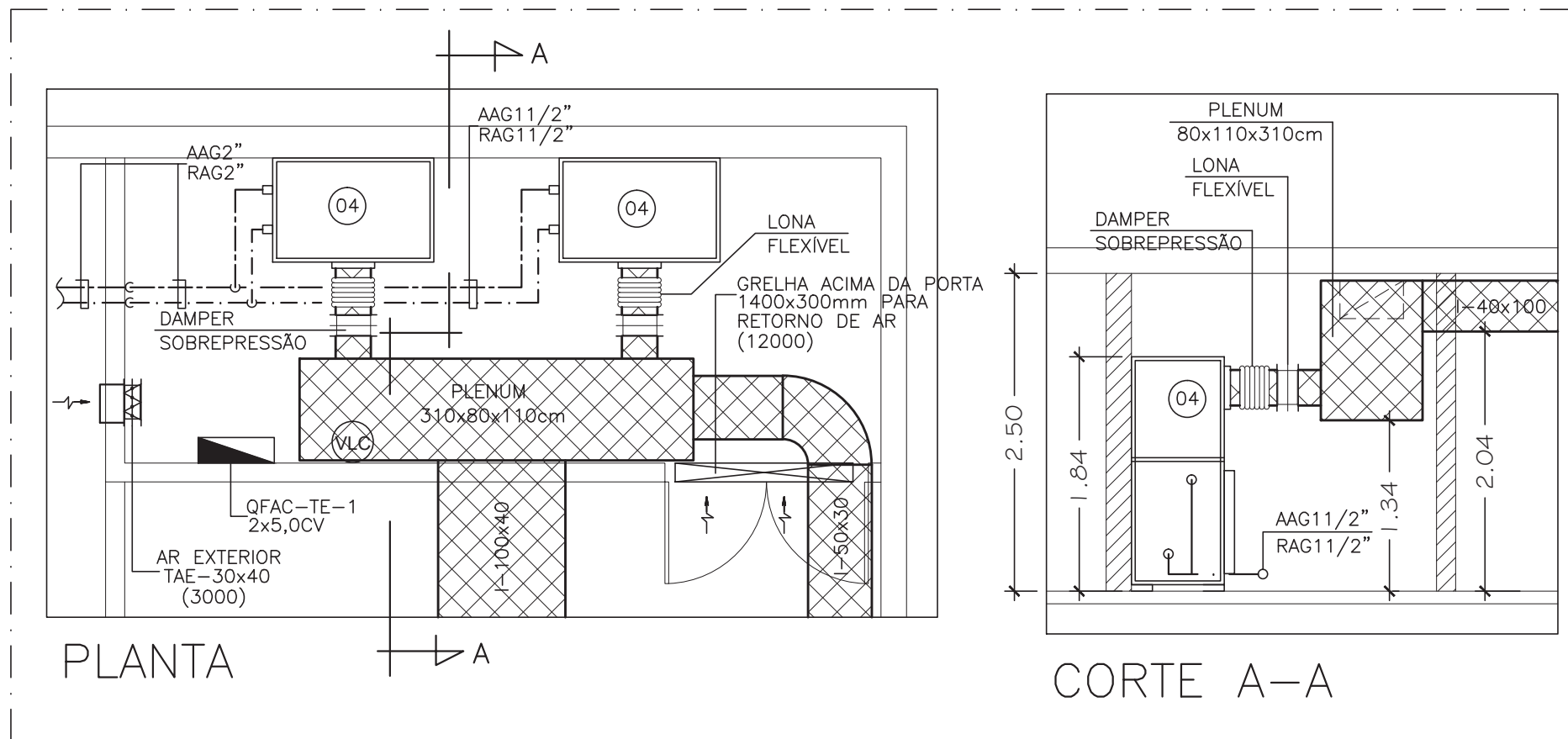
PROJETO	INST. COMPLEMENTARES	PROJETO BÁSICO
AR CONDICIONADO E EXAUSTÃO	MECÂNICA	
MECANICA		
FASE 02	PLANTA DO MEZANINO	
HAMILTON	S. LOPES	1:100
REVISÃO	COORDENAÇÃO	17.04.2014
EDSERJ_EMB_AC_PB_05_PUB_02	FLH05	03
PROJETO	PROJETO	REVISÃO



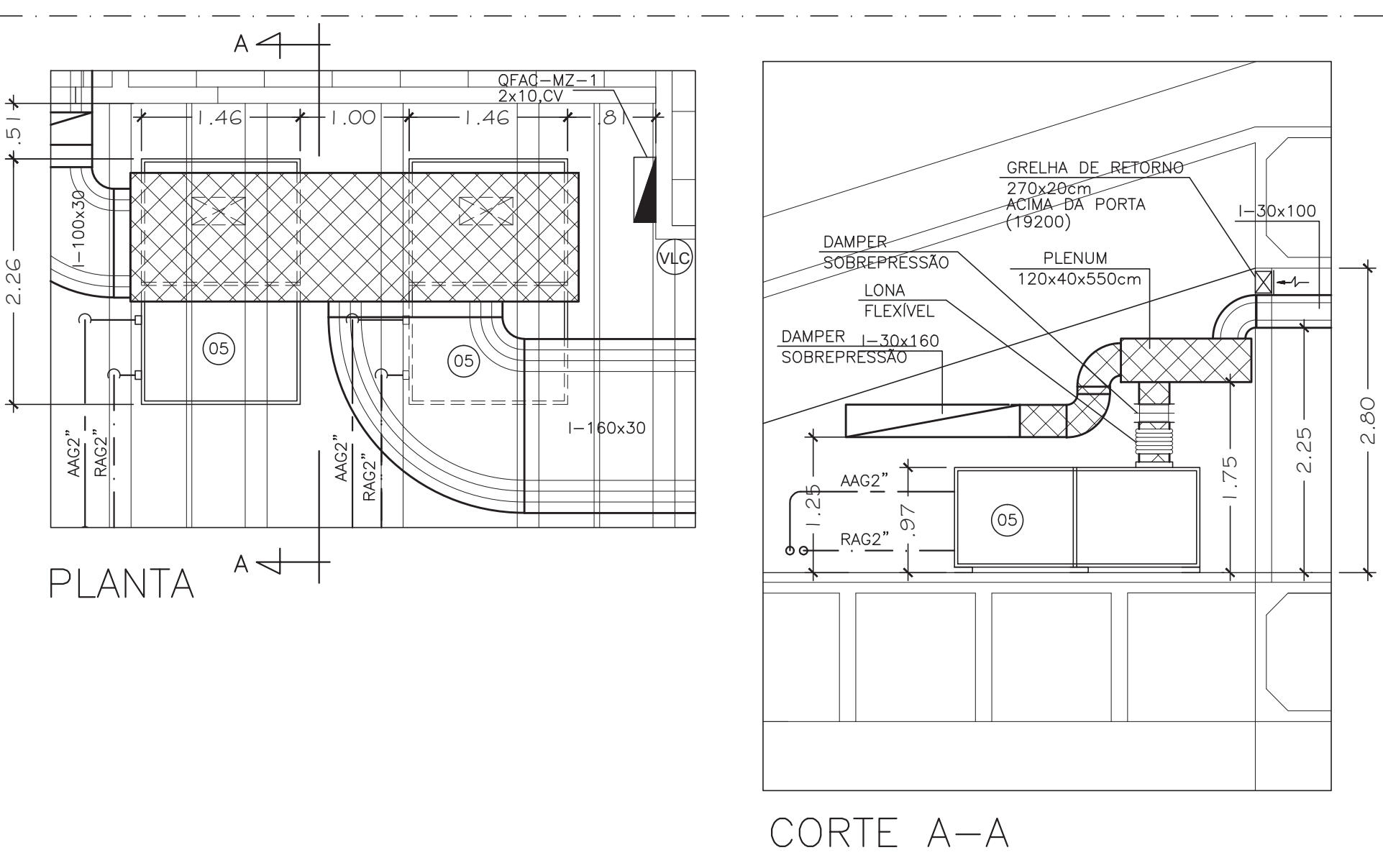
AMPLIAÇÃO 01
ESCALA: 1/50



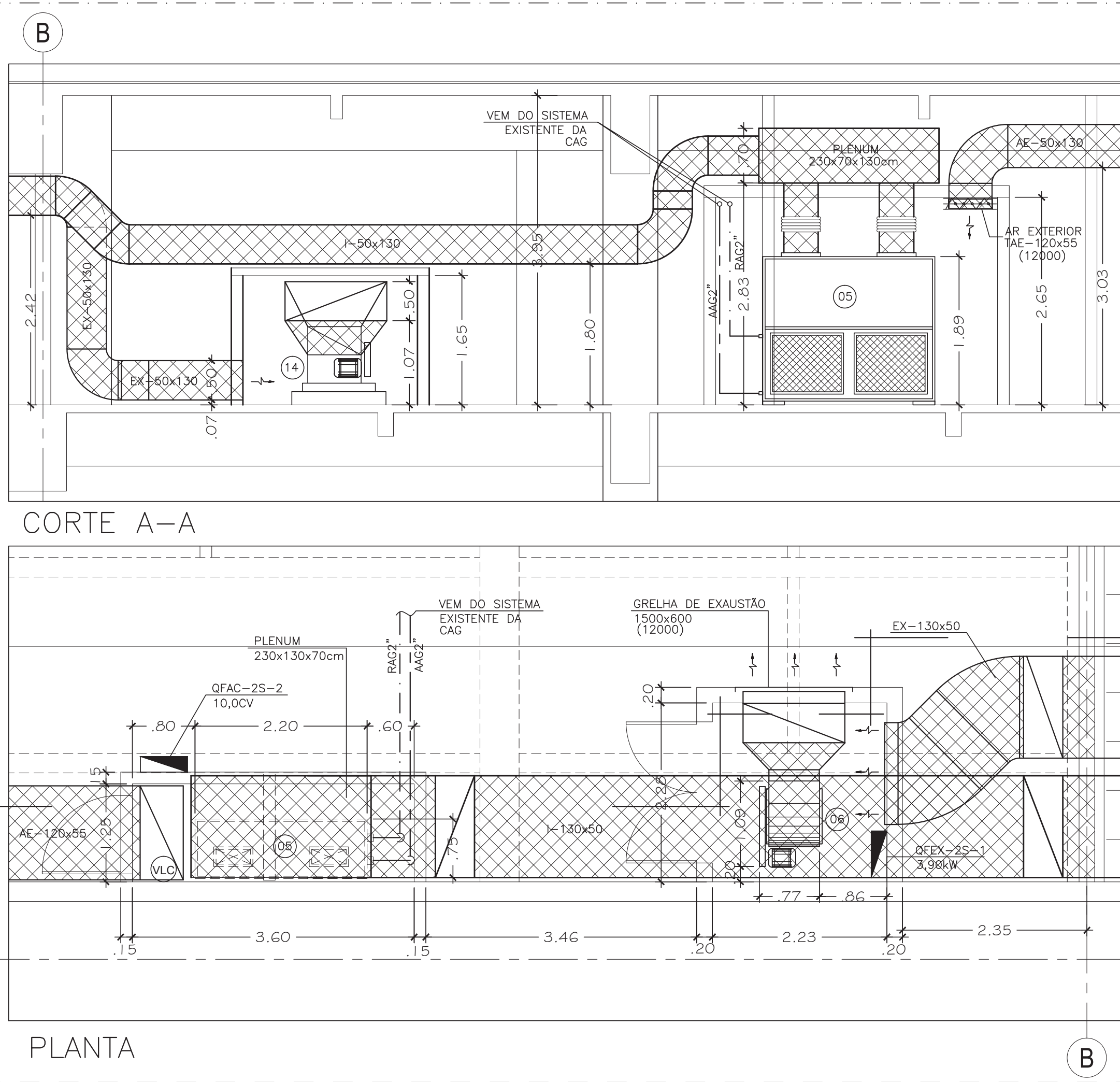
AMPLIAÇÃO 02
ESCALA: 1/50



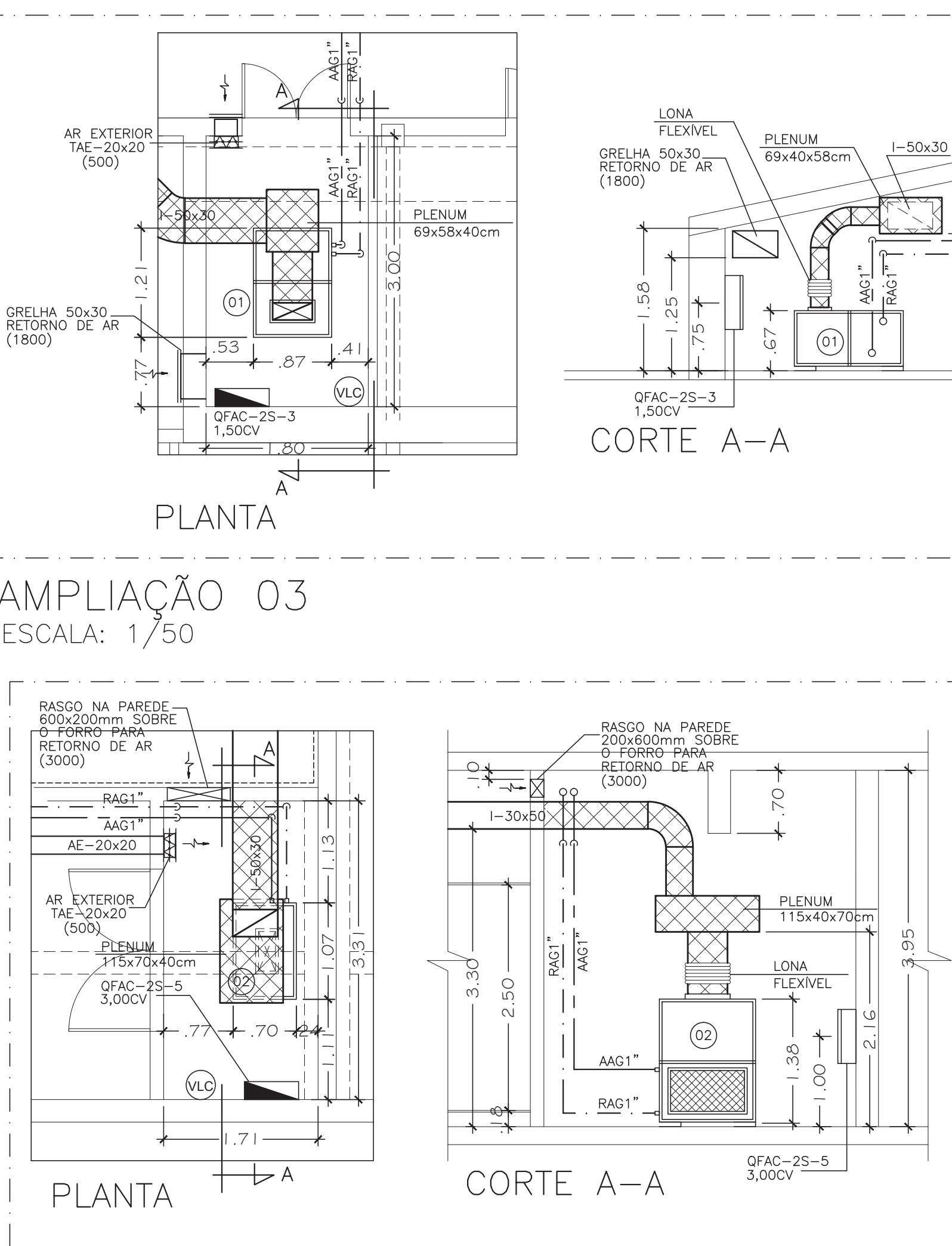
AMPLIAÇÃO 03
ESCALA: 1/50



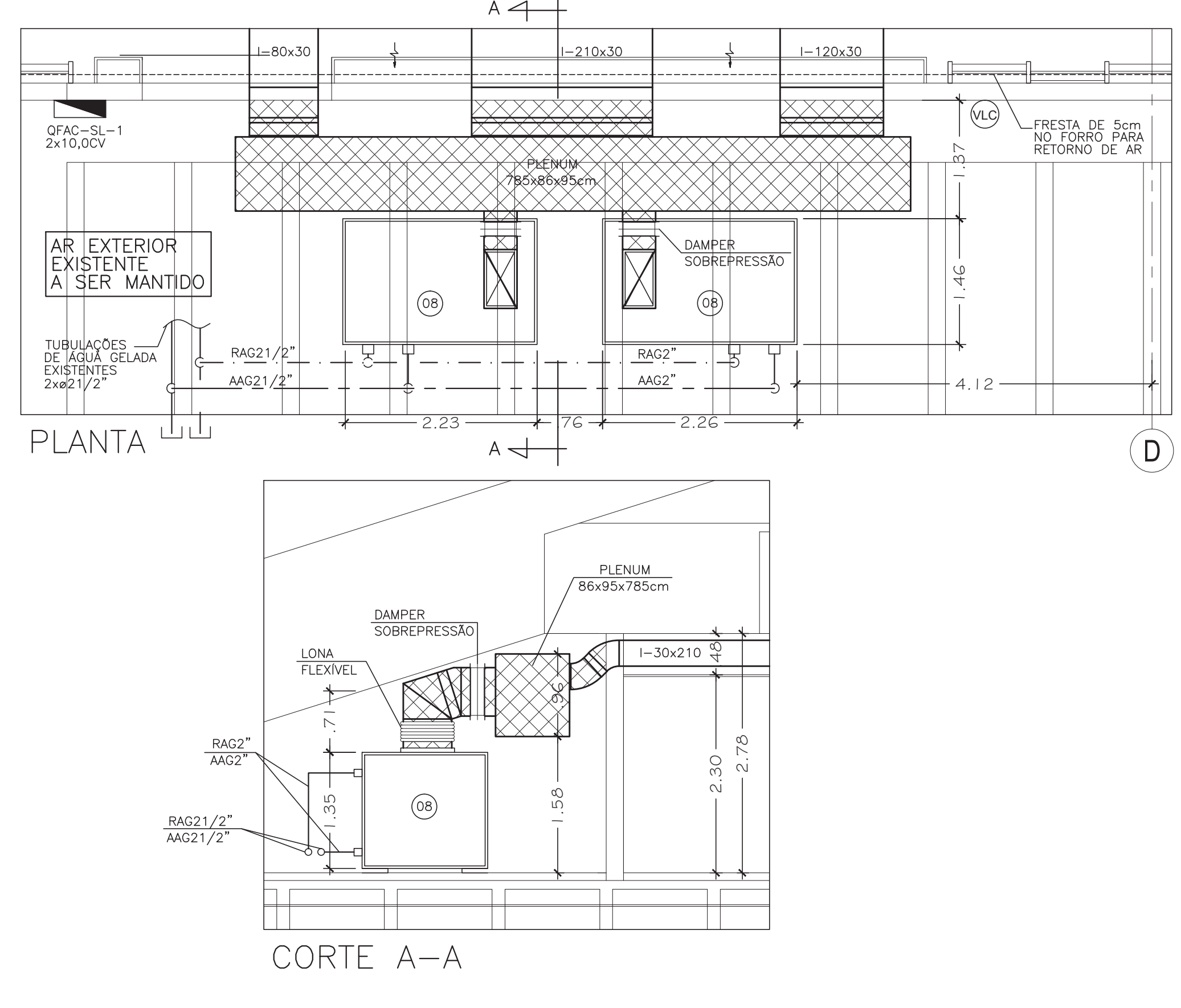
AMPLIAÇÃO 04
ESCALA: 1/50



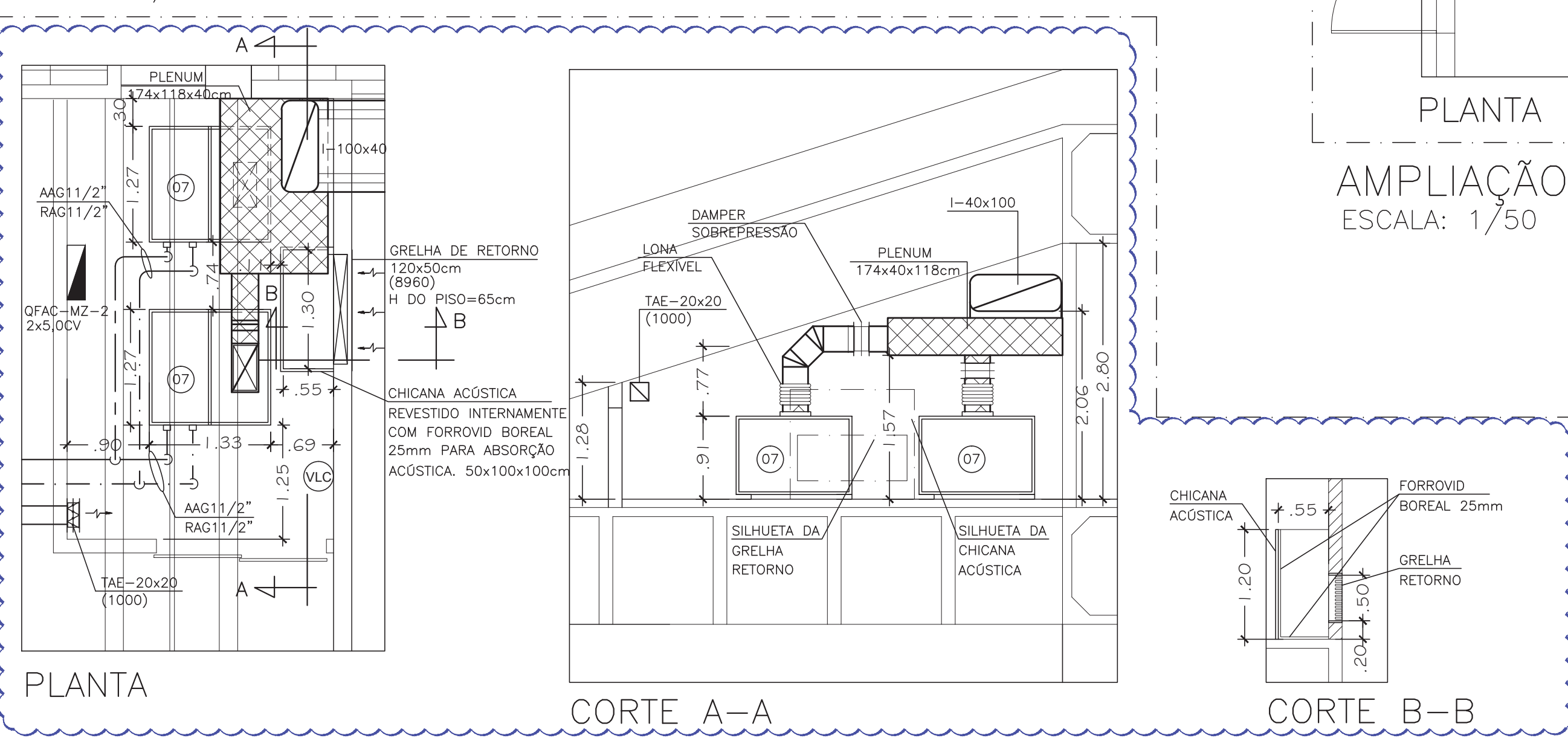
AMPLIAÇÃO 05
ESCALA: 1/50



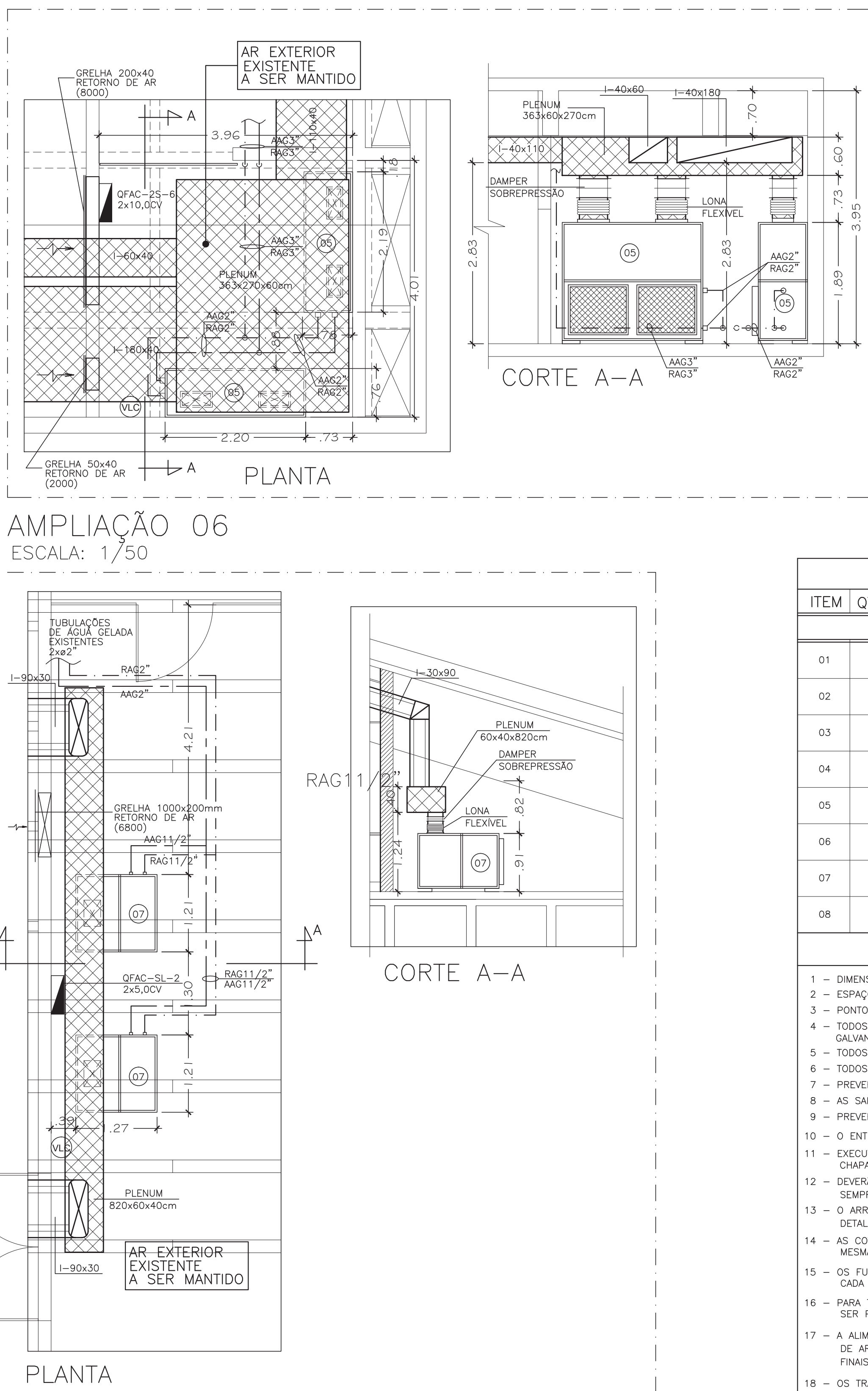
AMPLIAÇÃO 06
ESCALA: 1/50



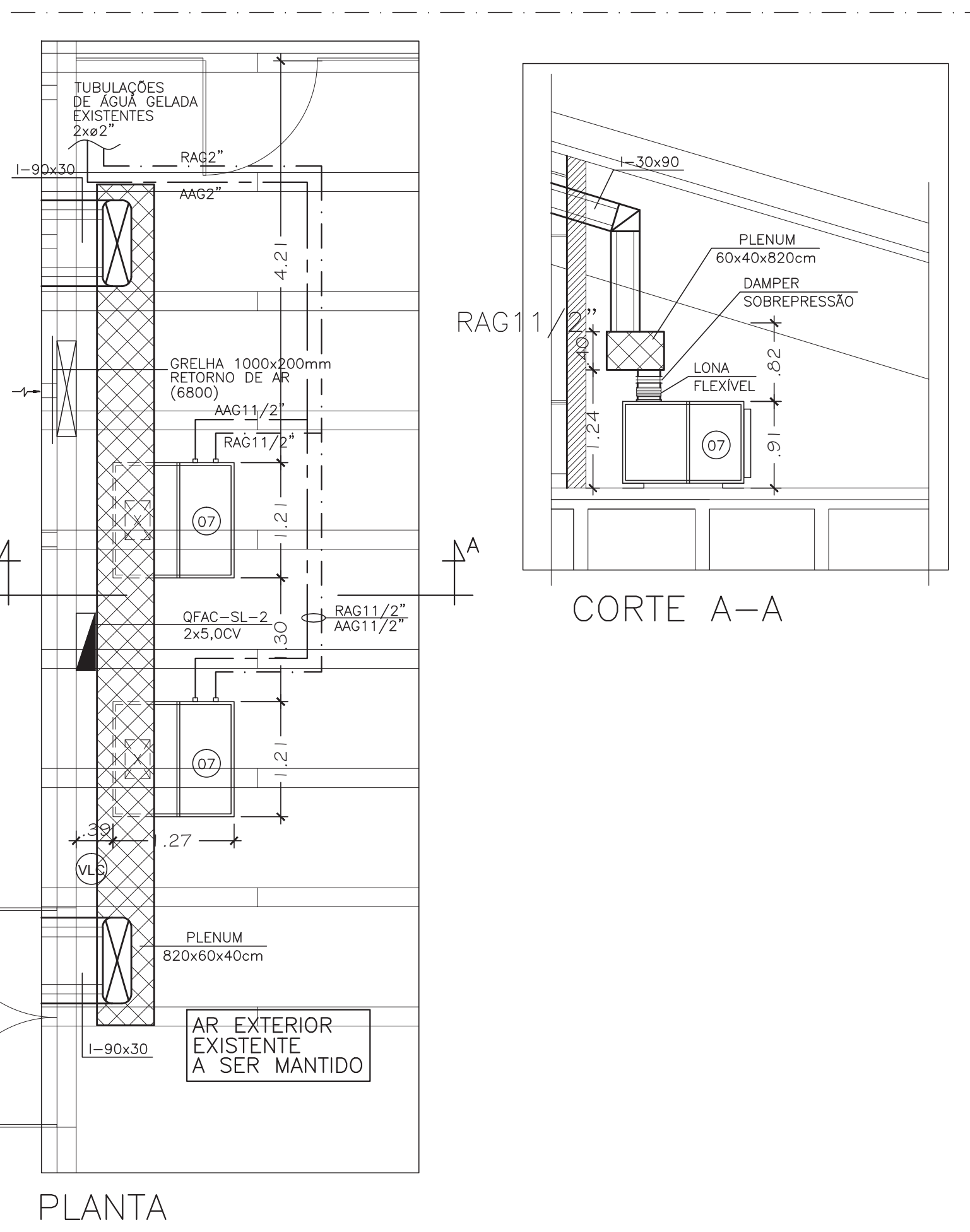
AMPLIAÇÃO 07
ESCALA: 1/50



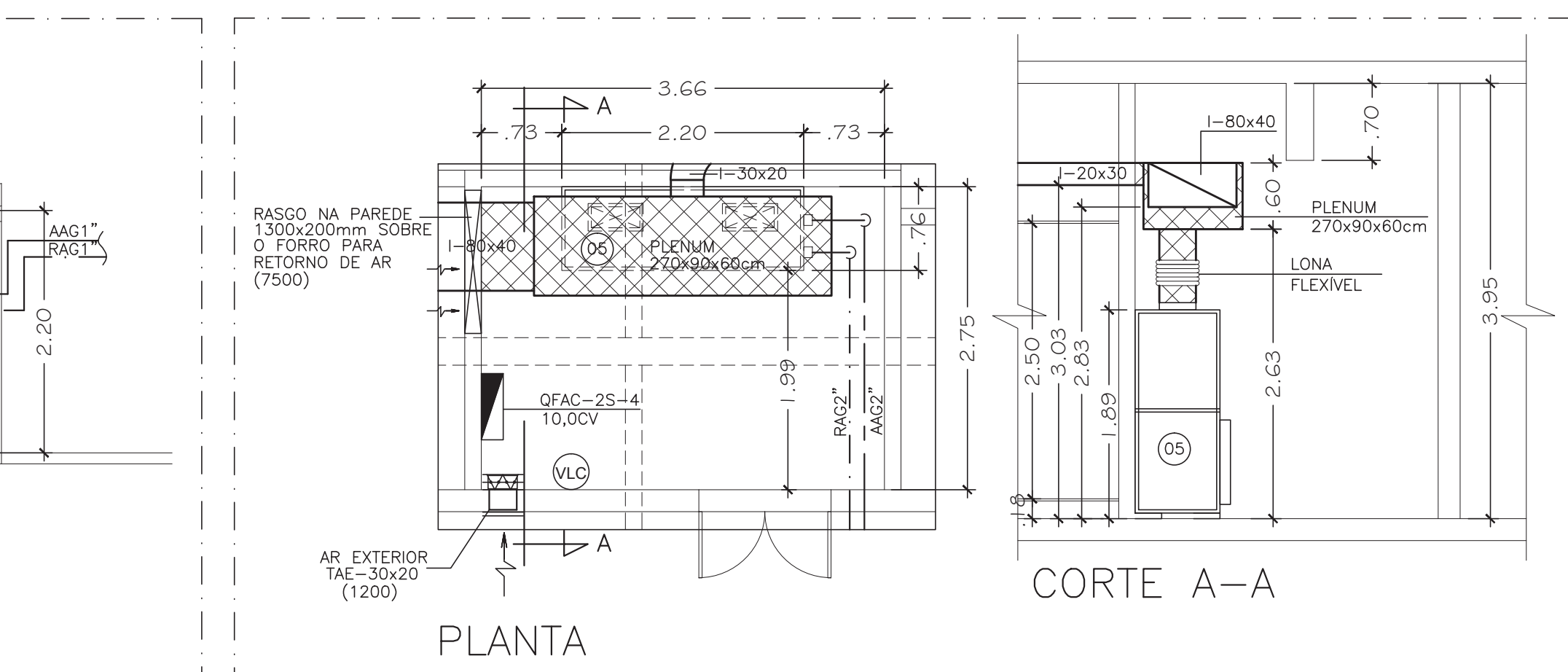
AMPLIAÇÃO 08
ESCALA: 1/50



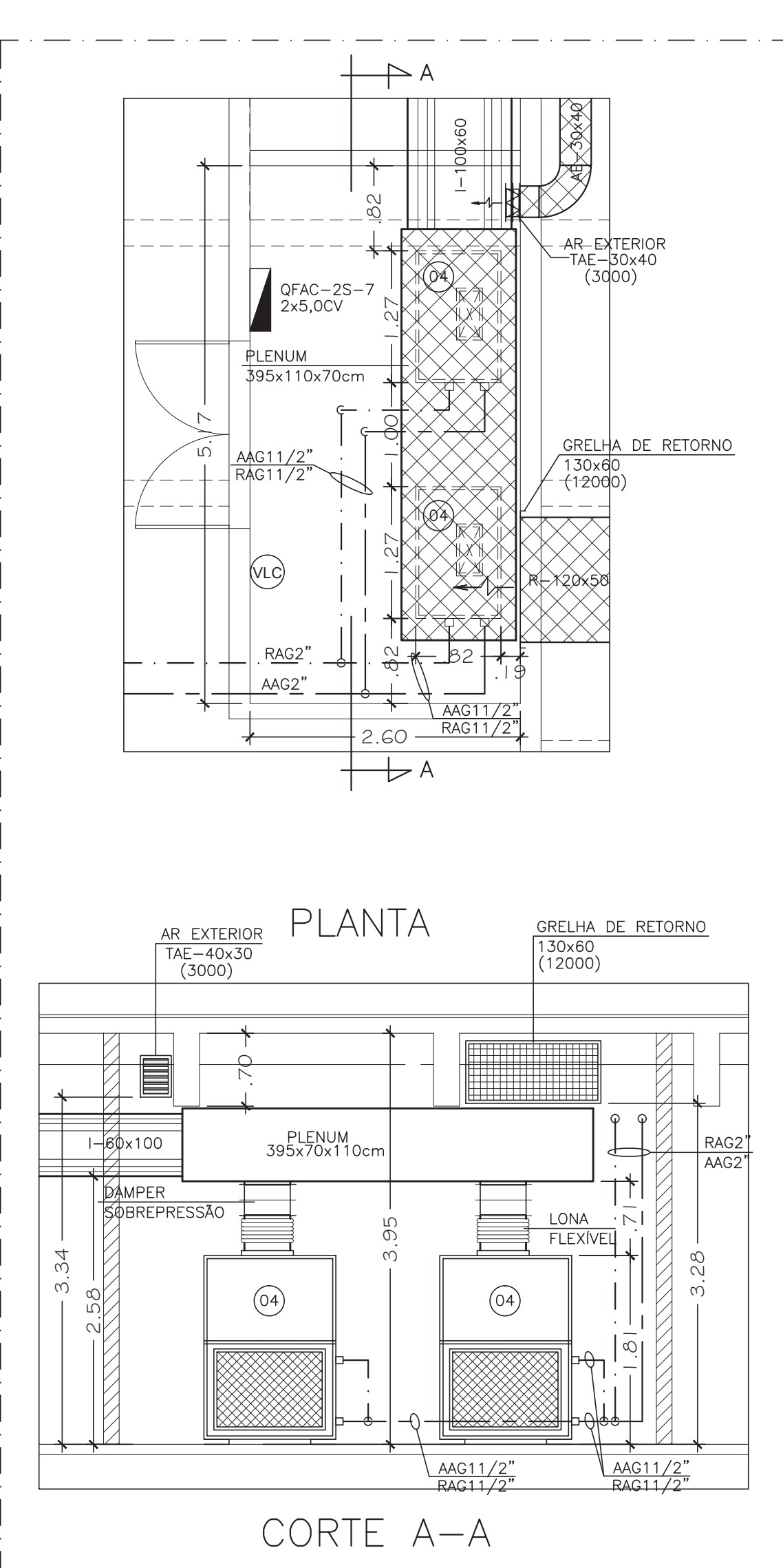
AMPLIAÇÃO 09
ESCALA: 1/50



AMPLIAÇÃO 10
ESCALA: 1/50



AMPLIAÇÃO 11
ESCALA: 1/50



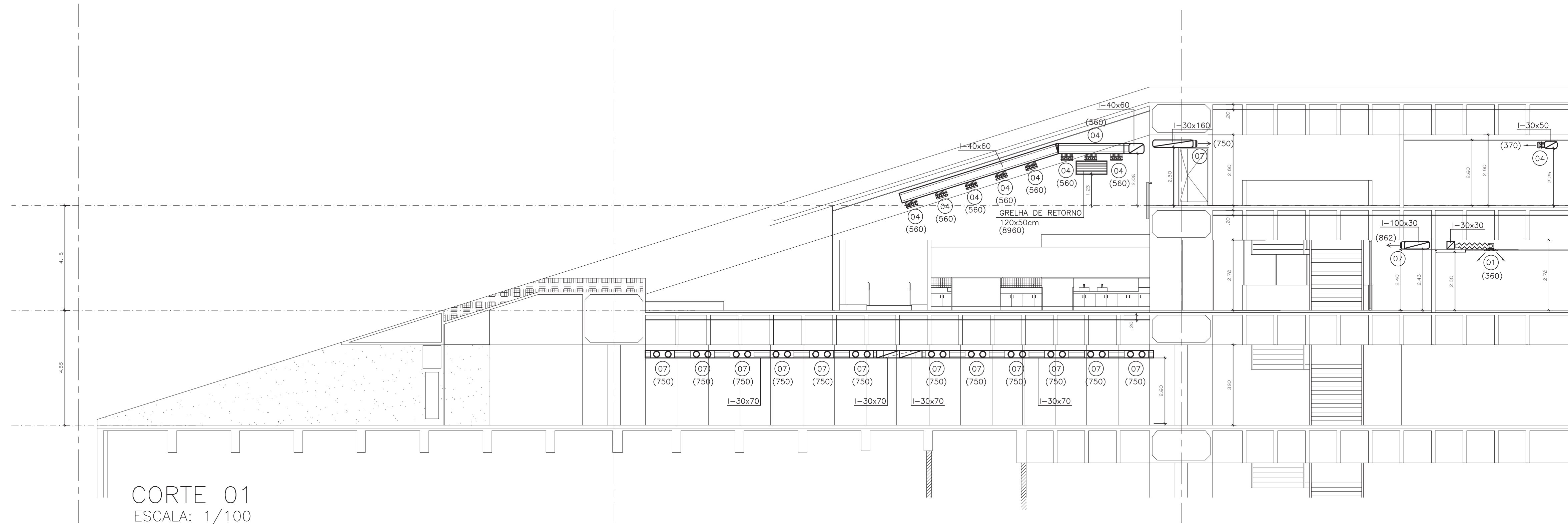
AMPLIAÇÃO 12
ESCALA: 1/50

ITEM		QTD	DESCRIÇÃO
EVAPORADORES, VENTILADORES E EXAUSTORES			
01	01	UNIDADE DE TRATAMENTO DE AR - LINHA FLEXAR - VERTICAL - V2	CAP.3,0 TR - VAZÃO 2,04m³/h - POT. 1,50CV
02	01	UNIDADE DE TRATAMENTO DE AR - LINHA FLEXAR - HORIZONTAL - H7	CAP.3,0 TR - VAZÃO 2,04m³/h - POT. 1,50CV
03	01	UNIDADE DE TRATAMENTO DE AR - LINHA FLEXAR - HORIZONTAL - H7	CAP.3,0 TR - VAZÃO 2,04m³/h - POT. 1,50CV
04	04	UNIDADE DE TRATAMENTO DE AR - LINHA FLEXAR - VERTICAL - V2	CAP.12,0 TR - VAZÃO 8,00m³/h - POT. 5,00CV
05	07	UNIDADE DE TRATAMENTO DE AR - LINHA FLEXAR - VERTICAL - V2	CAP.25,0 TR - VAZÃO 13,60m³/h - POT. 10,00CV
06	01	VENTILADOR CIRCULAR DE ALUMINUM	CAP.12,0 TR - VAZÃO 8,00m³/h - POT. 5,00CV
07	04	UNIDADE DE TRATAMENTO DE AR - LINHA FLEXAR - HORIZONTAL - H7	CAP.12,0 TR - VAZÃO 8,00m³/h - POT. 5,00CV
08	02	UNIDADE DE TRATAMENTO DE AR - LINHA FLEXAR - HORIZONTAL - H7	CAP.25,0 TR - VAZÃO 13,60m³/h - POT. 10,00CV
NOTAS			
1 - DIMENSÕES EM CM QUANDO NÃO INDICADA A UNIDADE			
2 - ESPAÇO DE 50cm SOB A PORTA PARA EXAUSTO.			
3 - PONTOS DE FORÇA = 440V/3F+T/60Hz - POTÊNCIA INDICADA (EXCETO INDICAÇÃO CONTRÁRIA)			
4 - TODOS OS DUTOS DE AR CONDICIONADO DEVERÃO SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO EM LA DE VIDRO, EXCETO OS DUTOS GROSSOS.			
5 - TODOS OS DIFUSORES E GRELHAS DE INSULAMENTO E EXAUSTÃO DEVERÃO POSSUIR REGISTRO			
6 - TODOS OS QUEIJOS E CURVAS DEVERÃO POSSUIR VEDOS DIRECIONAIS DUPLIS			
7 - PREVER CAMINHO DE MADEIRA PARA PASSAGEM DE DUTOS EM FUROS NAS PAREDES E LAJES			
8 - AS SALAS DE MÁQUINAS DE AR CONDICIONADO E EXAUSTÃO DEVERÃO SER ESTANQUES			
9 - PREVER RALO SIFONADO, PONTO DE ÁGUA, ILUMINAÇÃO E TOMADA NAS SALAS DE MÁQUINAS			
10 - O ENTRETERRO DOS SANTÁRIOS DEVERÃO SER TOTALMENTE ESTANQUES PARA O SEU INTERIOR.			
11 - EXECUTAR RECHAMENTO DOS FUROS PARA PASSAGEM DE TUBULAÇÃO ENTRE PAVIMENTOS COM CHAPA DE AÇO E VEDAÇÃO COM SILICONE.			
12 - DEVERÃO SER INSTALADOS PURGADORES DE AR NOS PONTOS MAIS ALTOS DAS TUBULAÇÕES, SEMPRE QUE HOUVER FORMAÇÃO DE SÍRTO COM ACUMULO DE ÁGUA.			
13 - O ARRANJO DE EQUIPAMENTOS, TUBULAÇÕES E ELÉTRICA INDICADOS NO DESENHO DEVERÃO SER DETALHADOS PELO INSTALADOR EM FUNÇÃO DOS MODELOS DE EQUIPAMENTOS FORNECIDOS.			
14 - AS COTAS APRESENTADAS SÃO OBRIGATORIAS SENDO ACEITO NA OBRA O ARREDOBRAMENTO DAS MESMAS OBTENDO-SE A COMPATIBILIZAÇÃO DO TETO QUE DEVERÁ OBEDECER A LUMINOTECNICA.			
15 - OS FUROS PARA PASSAGEM DE DUTOS PELAS ALVENARIAS DEVERÃO TER NO MÍNIMO 5cm EM CADA LADO A PARTIR DO FINAL DO ISOLAMENTO.			
16 - PARA TODA A INSTRUMENTAÇÃO E CONTROLE DOS EQUIPAMENTOS DE AR CONDICIONADO DEVERÃO SER PREVISTAS TUBULAÇÕES EM PVC DAS MENÇADAS.			
17 - A ALIMENTAÇÃO SEM COMO O CONTROLE DAS CASAS VIV SEM A PARTIR DOS QUADROS ELÉTRICOS DE AR CONDICIONADO, DEVERÃO SER PREVISTOS CIRCUITOS ESPECÍFICOS NESTES, OS DIAGRAMAS FINAIS DOS QUADROS DEVERÃO SER APRESENTADOS PELA CONTRATADA PARA SEREM APROVADOS.			
18 - OS TRANSFORMADORES PARA CONTRIBUIÇÃO DA TENSÃO DA REDE PARA A TENSÃO DE TRABALHO DAS CASAS VIV DEVEM SER ACIONADOS DENTRO DE QUADRO ELÉTRICO PARA TAL FINALIDADE.			
19 - TODAS AS SALAS INDICADAS EM PROJETO QUE CONTENHAM SISTEMA DE CONTROLE DE VAZÃO DE AR (VAV) E DAMPER MOTORIZADO DEVERÃO POSSUIR TERMOSTATO PARA CONTROLE DO MESMO.			
20 - TODAS AS TOMADAS DE AR EXTERIOR DAS CASAS DE MÁQUINAS DEVERÃO POSSUIR FILTROS CLASSE G3 E DAMPERS MOTORIZADOS.			
21 - TODOS OS DUTOS DEVERÃO SER EXECUTADOS RENTE À ESTRUTURA.			

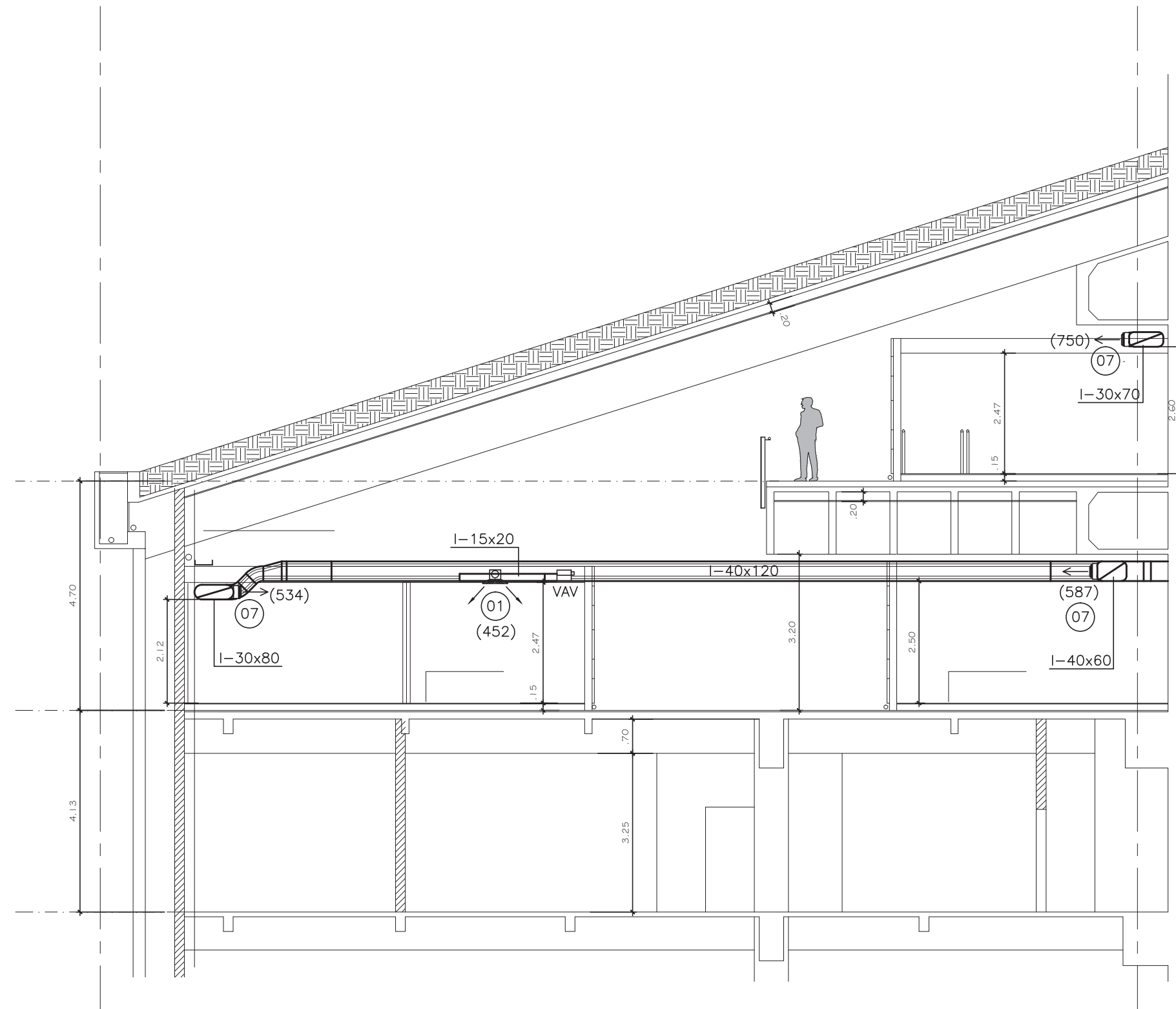
SIMBOLÓGIA:		LEGENDA:	
---	TUBULAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO DE ÁGUA GELADA EXISTENTE.	---	MARCAÇÃO DE REVERSO
---	TUBULAÇÃO DE RETORNO DE ÁGUA GELADA EXISTENTE.	---	
---	TUBULAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO DE ÁGUA GELADA A INSTALAR.	---	
---	TUBULAÇÃO DE RETORNO DE ÁGUA GELADA A INSTALAR.	---	
---	DUTO GERAL APARENTE.	---	
---	DUTO RETANGULAR EMBUTIDO	---	
---	DUTO RETANGULAR APARENTE	---	
---	INSULAMENTO DE AR	---	
---	RETORNO DE AR	---	
---	PONTO DE FORÇA COM A POTÊNCIA INDICADA	---	
---	PONTO DE FORÇA COM A POTÊNCIA INDICADA	---	
---	QUADRO DE FORÇA DE AR CONDICIONADO COM A POTÊNCIA INDICADA	---	
---	VAZÃO DE AR EM m³/h	---	
---	DUTO DE INSULAMENTO	---	
---	DUTO DE RETORNO	---	
---	DUTO DE EXAUSTÃO	---	
---	AE - DUTO DE AR EXTERIOR	---	
---	CONTROLAÇÃO, FAB - ALERTON, COM TERMOSTATO MICROSETI, PARA POSSIBILITAR O AJUSTE REMOTO DA TEMPERATURA.	---	
---	NÚMERO DO CORTE	---	
---	NÚMERO DA FOLHA	---	
---	DAMPER MOTORIZADO PARA CONTROLE DE TEMPERATURA, ATRAVÉS DE TERMOSTATO NO AMBIENTE.	---	

DESENHOS DE REFERÊNCIAS:

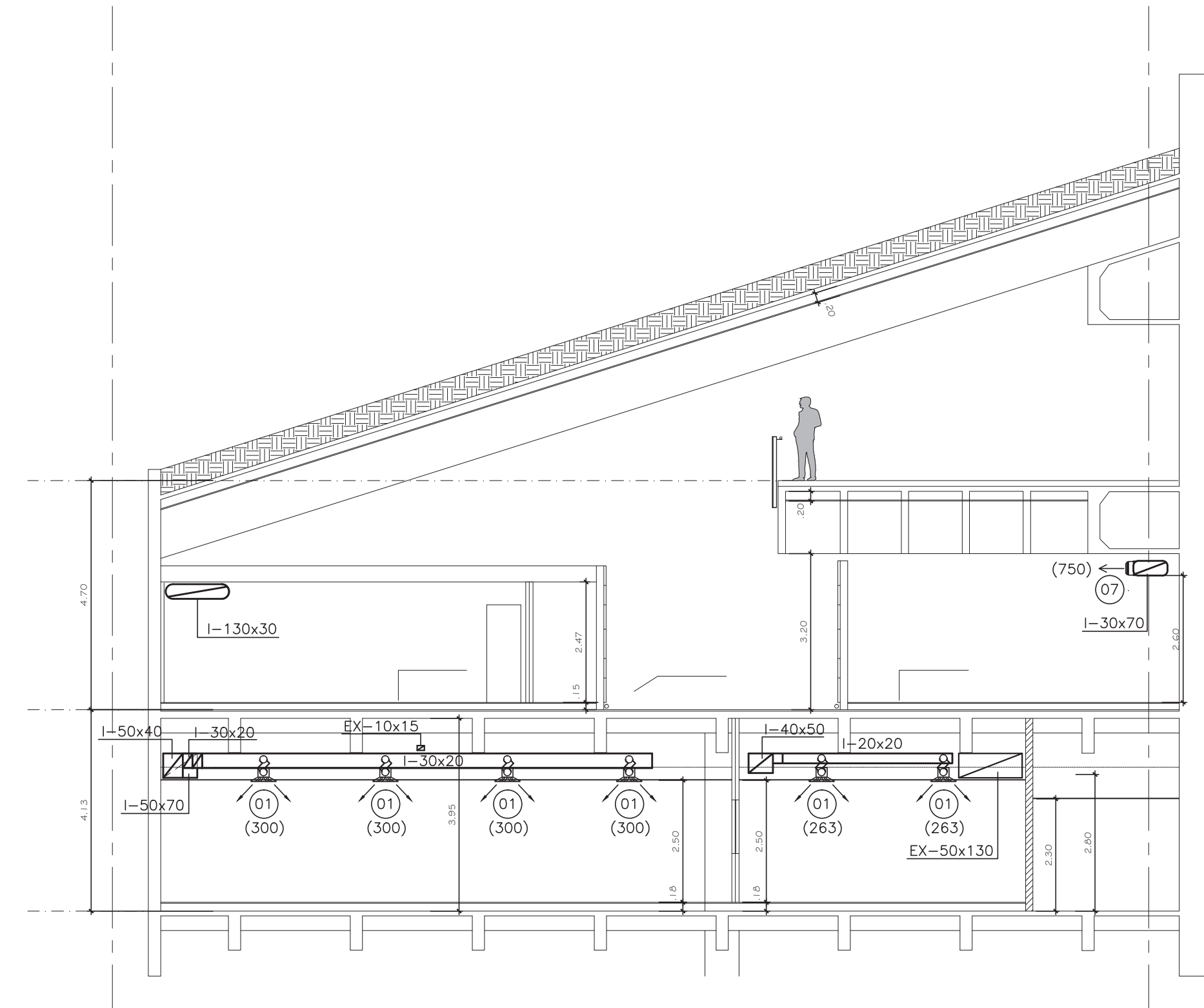
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_01_PLB - FASE 02 - 25/08/2014
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_02_PLB - FASE 02 - 15/08/2014
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_03_PLB - FASE 02 - 15/08/2014
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_04_PLB - FASE 02 - 15/08/2014
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_05_PLB - FASE 02 - 15/08/2014
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_06_PLB - FASE 02 - 15/08/2014
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_07_PLB - FASE 02 - 15/08/2014
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_08_PLB - FASE 02 - 15/08/2014
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_09_PLB - FASE 02 - 15/08/2014
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_10_PLB - FASE 02 - 15/08/2014



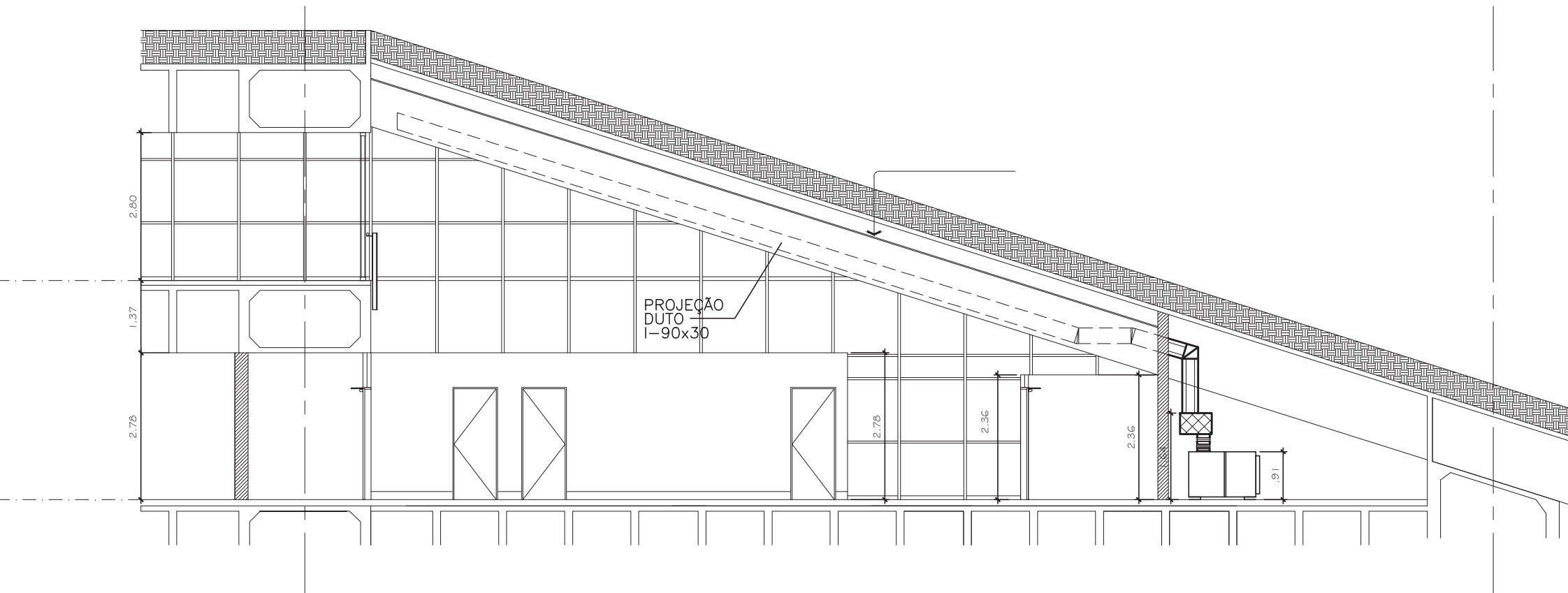
CORTE 01
ESCALA: 1/100



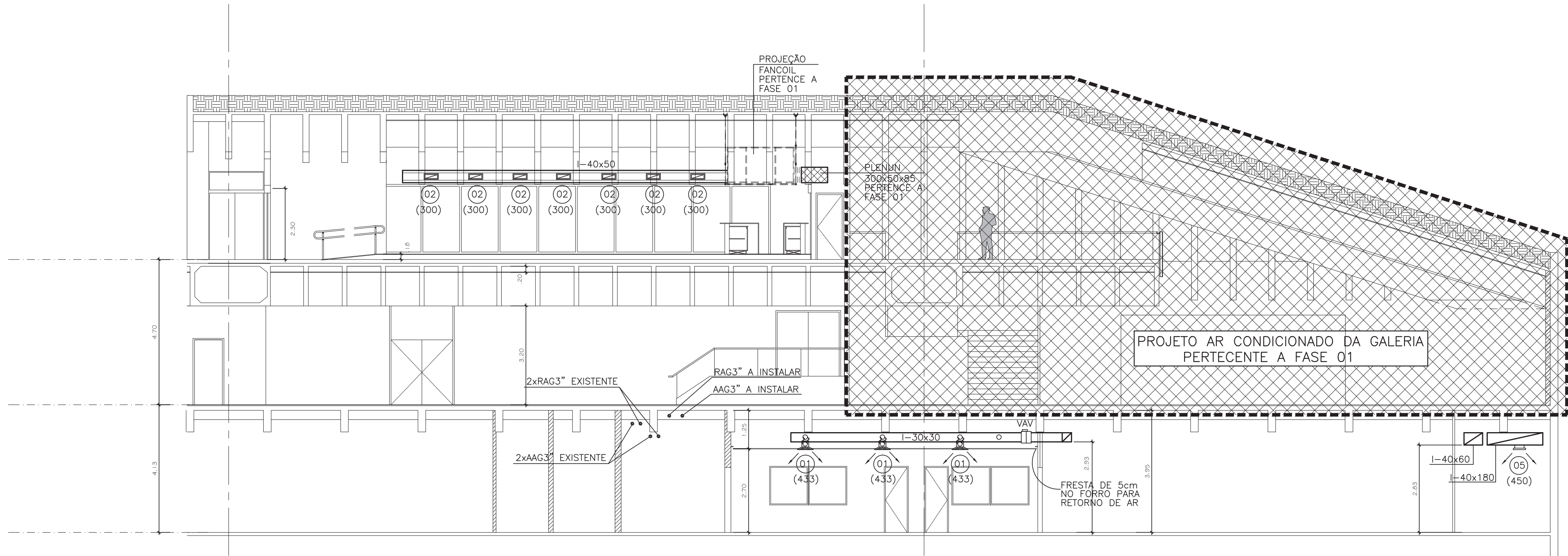
CORTE 02
ESCALA: 1/100



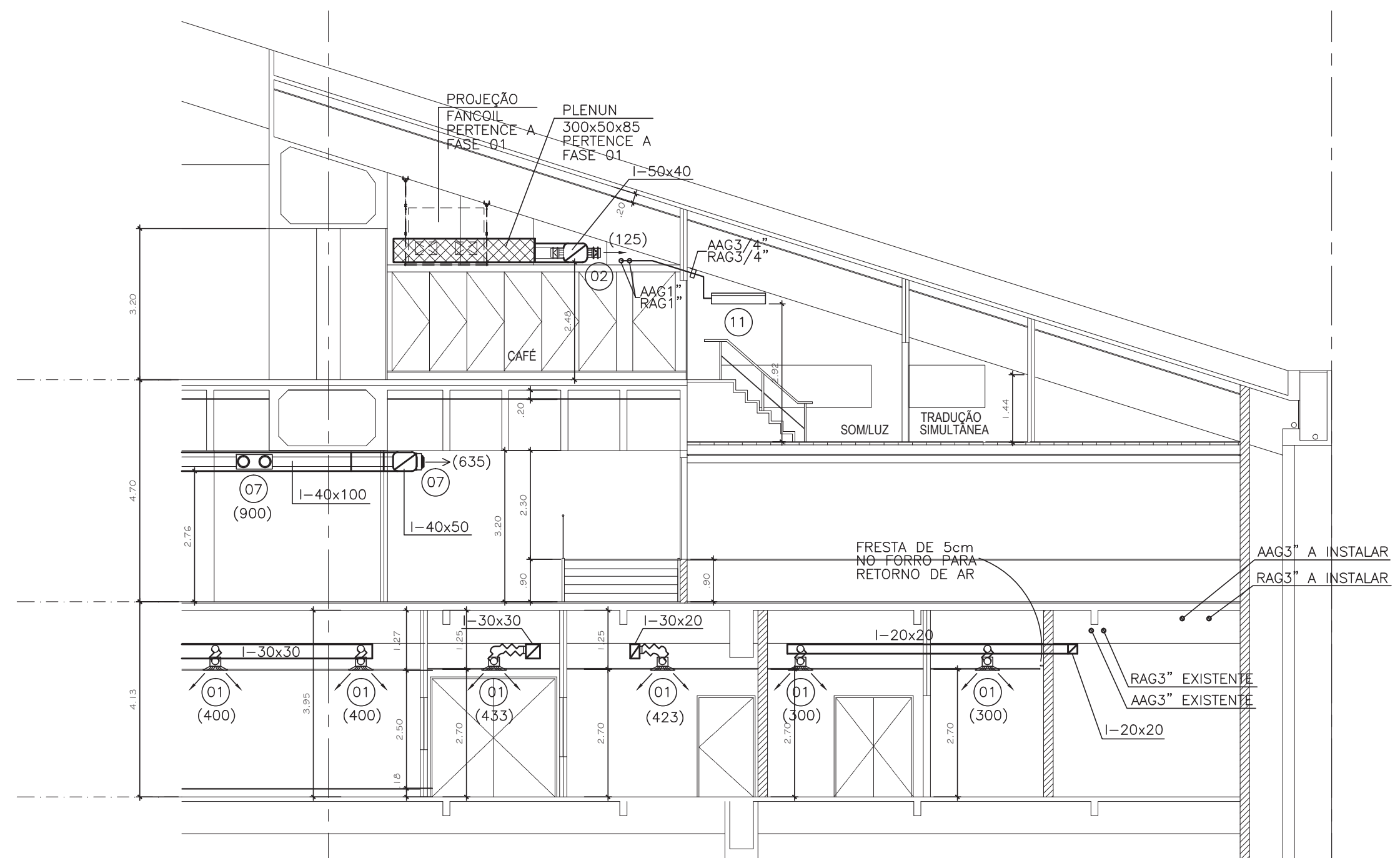
CORTE 03
ESCALA: 1/100



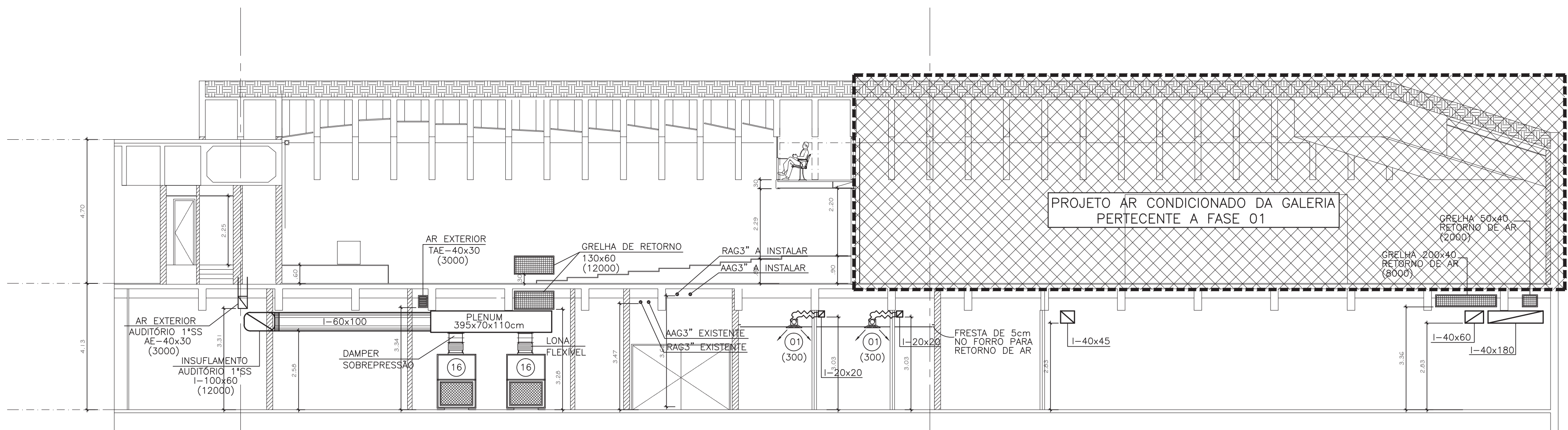
CORTE 04
ESCALA: 1/100



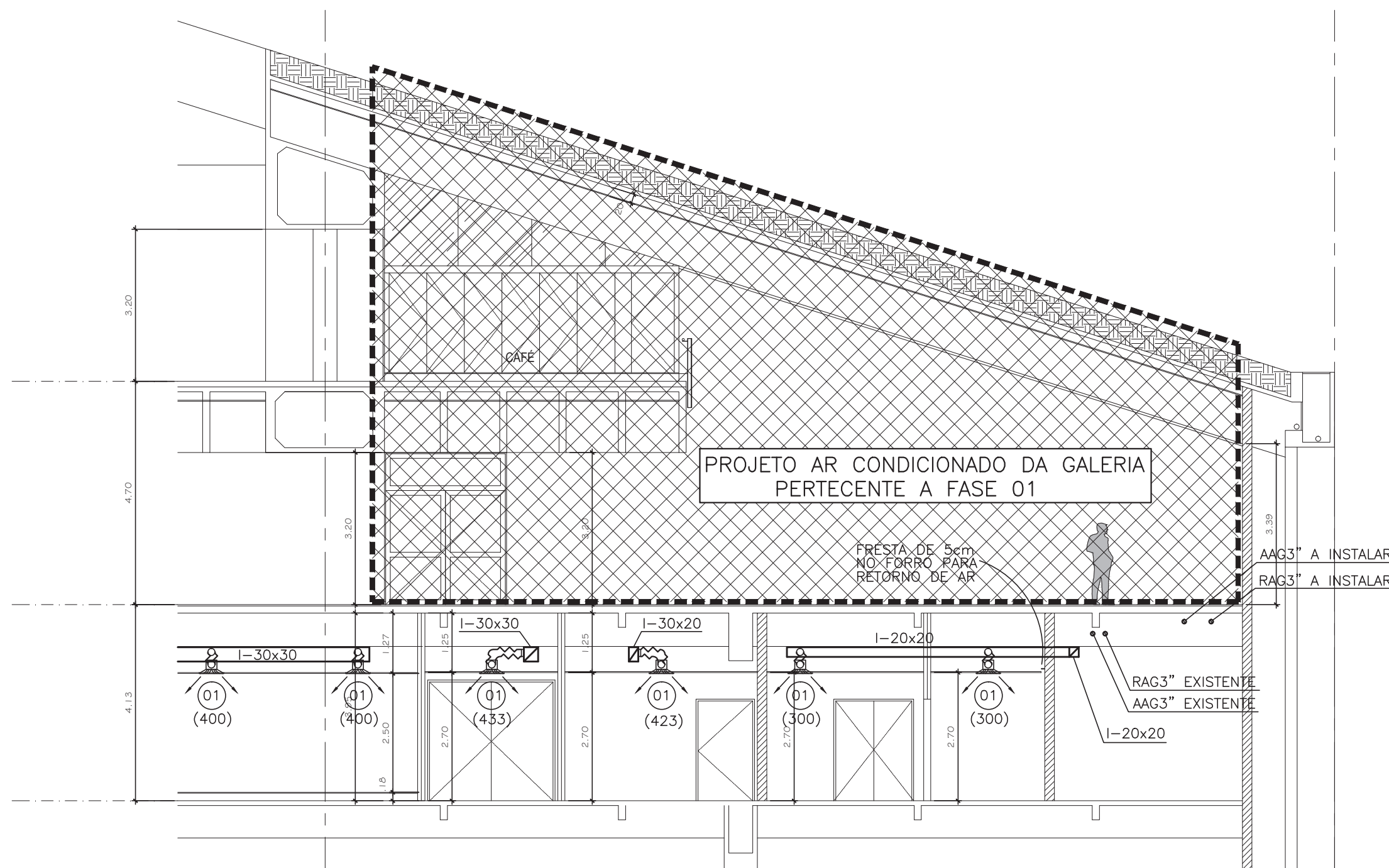
CORTE 05
ESCALA: 1/100



CORTE 06
ESCALA: 1/100



CORTE 07
ESCALA: 1/100



CORTE 08
ESCALA: 1/100

- NOTAS
- 1 - DIMENSÕES EM CM QUANDO NÃO INDICADA A UNIDADE
 - 2 - ESPESOR DE COQUE SOB A PORTA PARA EXAUSTÃO
 - 3 - PONTOS DE FORÇA = 440V/3F+1/60Hz = POTÊNCIA INDICADA (EXCETO INDICAÇÃO CONTRÁRIA)
 - 4 - TODOS OS DUTOS DE AR CONDICIONADO DEVERÃO SER CONSTRUÍDOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO COM ISOLAMENTO TÉRMICO EM LA DE VORO, EXCETO OS DUTOS GIRONAS
 - 5 - TODOS OS DIFUSORES E GRELHAS DE INSUFLEAMENTO E EXAUSTÃO DEVERÃO POSSUIR REGISTRO
 - 6 - TODOS OS JOELHOS E CURVAS DEVERÃO POSSUIR VEDA DIRECIONAL DENTRO DOS DUTOS
 - 7 - PREVER CAVALHO DE MADEIRA PARA PASSAGEM DE DUTOS EM FURTO NAS PAREDES E LAJES
 - 8 - AS SALAS DE MÁQUINAS DE AR CONDICIONADO E EXAUSTÃO DEVERÃO SER ESTANQUES
 - 9 - PREVER RALO SIFONADO, PONTO DE ÁGUA, ILUMINAÇÃO E TOMADA NAS SALAS DE MÁQUINAS
 - 10 - O ENTORNO DOS SANITÁRIOS DEVERÃO SER TOTALMENTE ESTANQUES PARA O SEU EXTERIOR
 - 11 - EXECUTAR FECHAMENTO DOS FURTOS PARA PASSAGEM DE TUBULAÇÃO ENTRE PAVIMENTOS COM CHAPA DE AÇO E VEDAÇÃO COM SILICONE
 - 12 - DEVERÃO SER INSTALADOS PURGADORES DE AR NOS PONTOS MAIS ALTOS DAS TUBULAÇÕES, SEMPRE QUE HOUVER FORMAÇÃO DE SIFÃO COM ACÓMULO DE AR
 - 13 - O ARRANJO DE EQUIPAMENTOS, TUBULAÇÕES E ELÉTRICA INDICADOS NO DESENHO DEVERÃO SER DETALHADOS PELO INSTALADOR EM FUNDO DOS MODELOS DE EQUIPAMENTOS FORNECIDOS
 - 14 - AS COTAS APRESENTADAS SÃO ORIENTATIVAS SENDO ACEITO NA OBRA O ARREDONDAMENTO DAS MESMAS ORIENTANDO A COMPATIBILIZAÇÃO DO TETO QUE DEVERÁ OBEDECER A LUMINOTÉCNICA
 - 15 - OS FURTOS PARA PASSAGEM DE DUTOS PELAS ALVENARIAS DEVERÃO TER NO MÍNIMO 5cm EM CADA LADO A PARTIR DO FINAL DO ISOLAMENTO
 - 16 - PARA TODA A INSTRUMENTAÇÃO E CONTROLE DOS EQUIPAMENTOS AR CONDICIONADO DEVERÃO SER PREVERES TUBULAÇÕES EM PVC E CAIXAS METÁLICAS
 - 17 - A ALIMENTAÇÃO BEM COMO O CONTROLE DAS CAIXAS VAV SERÁ A PARTIR DOS QUADROS ELÉTRICOS DE AR CONDICIONADO, DEVERÃO SER PREVISTOS CIRCUITOS ESPECÍFICOS NESTES. OS DIAGRAMAS FASES DOS QUADROS DEVERÃO SER APRESENTADOS PELA CONTRATADA PARA SEREM APROVADOS
 - 18 - OS TRANSFORMADORES PARA CONVERSÃO DA TENSÃO DA REDE PARA A TENSÃO DE TRABALHO DAS CAIXAS VAV DEVEM SER ACONDICIONADOS DENTRO DE QUADRO ELÉTRICO PARA TAL FINALIDADE
 - 19 - TODAS AS SALAS INDICADAS EM PROJETO QUE CONTENHAM SISTEMA DE CONTROLE DE VAZÃO DE AR (VAV) E DAMPER MOTORIZADO DEVERÃO POSSUIR TENSÃO PARA CONTROLE DO MESMO
 - 20 - TODAS AS TOMADAS DE AR EXTERIORES DAS CASAS DE MÁQUINAS DEVERÃO POSSUIR FILTROS
 - 21 - TODOS OS DUTOS DEVERÃO SER EXECUTADOS RENTE À ESTRUTURA

DESENHOS DE REFERÊNCIAS:

- EDSERJ_EMB_ARC_PB_01_PLB - FASE 02 - 2ºSOLDO
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_02_PLB - FASE 02 - 1ºSOLDO
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_03_PLB - FASE 02 - TÔRNO
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_04_PLB - FASE 02 - SOBRELUA
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_05_PLB - FASE 02 - MECANISMO
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_06_PLB - FASE 02 - AMPLIAÇÕES DAS CASAS DE MÁQUINAS
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_08_PLB - FASE 02 - DIAGRAMA ELÉTRICO E DE CONTROLE
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_09_PLB - FASE 02 - DETALHES GERAIS
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_10_PLB - FASE 02 - FLUXOGRAMA DE ÁGUA GELADA

02	19/08/2014	INSERÇÃO NOTAS			
01	19/08/2014	EMITIDO PARA EXECUÇÃO	COMENTÁRIOS DA INST	WAM	HCS
REV	DATA	MODIFICAÇÕES		DES	RESP
			PROJETOS DE ENGENHARIA MODERNA LTDA		
			RUA DO ACREL, 67 - JARDIM BOTANICAL - CEP: 20.077-208 - CARIÓTIPO		
			RIO DE JANEIRO - RJ CEP: 20.081-000		
			TEL: (21) 2233-0218 / 2233-4866		
			E-mail: projem@projem.com.br		

CEDSERJ
Credenciado pela ABNT

INSITE ARQUITETOS

REFORMA EMBASAMENTO EDSERJ

PROJETO	INST. COMPLEMENTARES	PROJETO BÁSICO
HAMILTON	AR CONDICIONADO E EXAUSTÃO	ETM
RESPONSÁVEL	MECÂNICA	
COORDENADOR		
ELABORADO		
REVISADO		
APROVADO		
DATA	12.05.2014	
REVISÃO		
PROJETO	FLH07	02
REVISÃO		

DIAGRAMA UNIFILAR DE FORÇA
(QFAC-2S-6 / QFAC-SL-1 E QFAC-MZ-1)

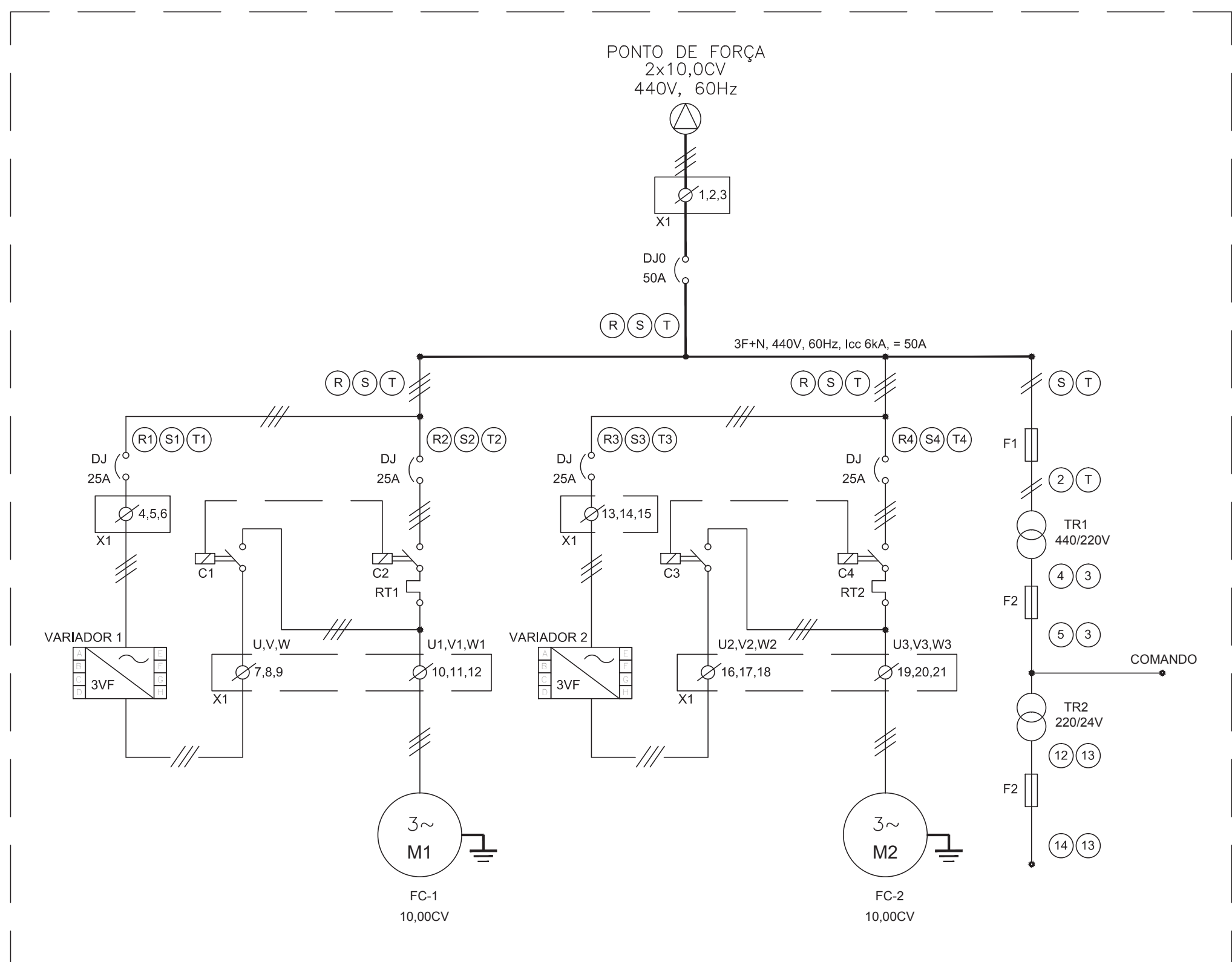


DIAGRAMA DE COMANDO PARA QUADRO COM DOIS FANCOIL'S
(QFAC-2S-6 / QFAC-SL-1 / QFAC-MZ-1 / QFAC-2S-7 / QFAC-TE-1 / QFAC-SL-2 E QFAC-S-2)

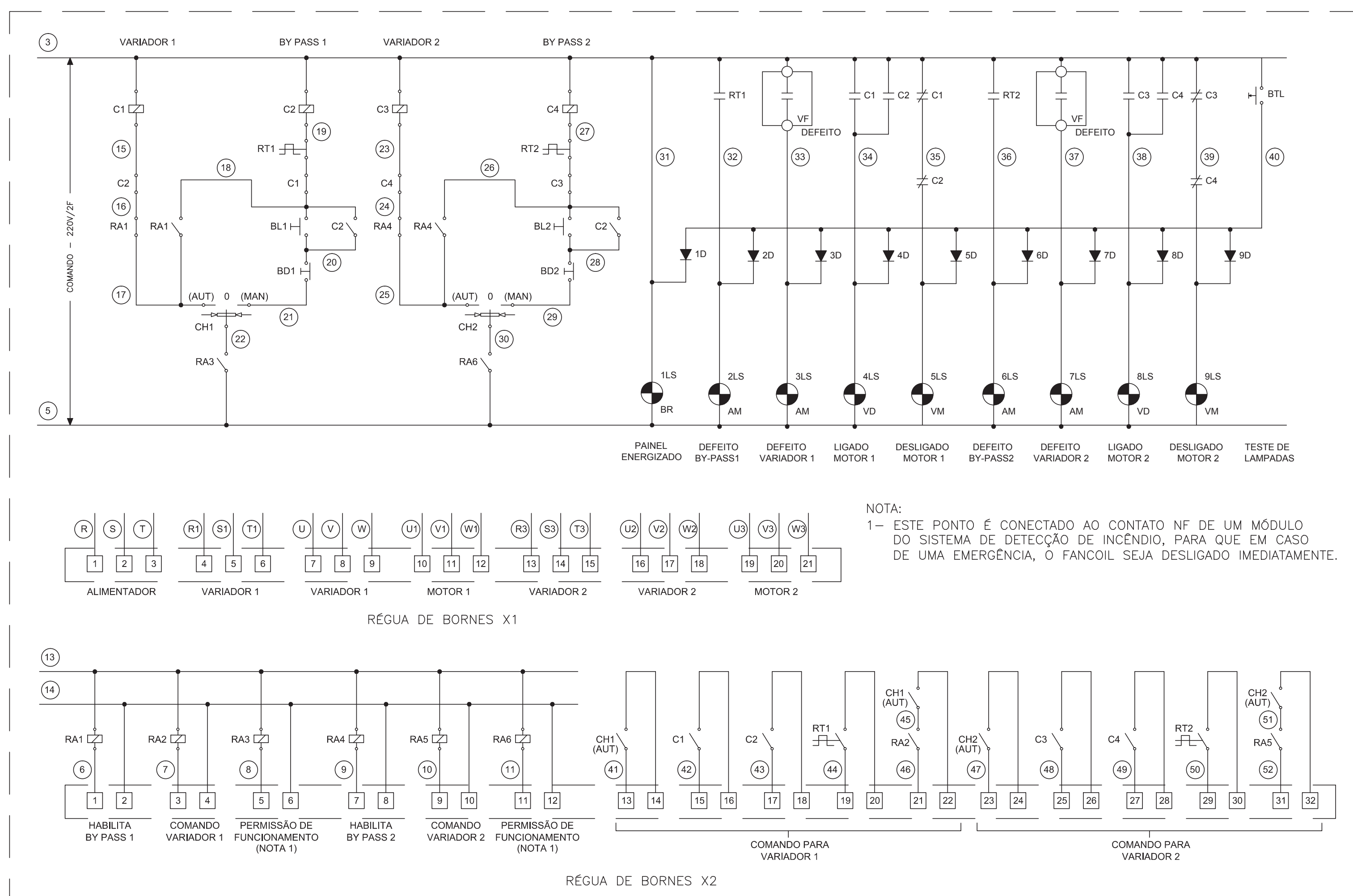


DIAGRAMA DE COMANDO PARA QUADRO COM UM FANCOIL
(QFAC-2S-1 / QFAC-2S-2 / QFAC-2S-3 / QFAC-2S-4 / QFAC-2S-5 /
QFAC-1S-1 / QFAC-1S-2 / QFAC-1S-3 / QFAC-1S-4 / QFAC-TE-2 /
QFAC-TE-3 / QFAC-TE-4 E QFAC-TE-5)

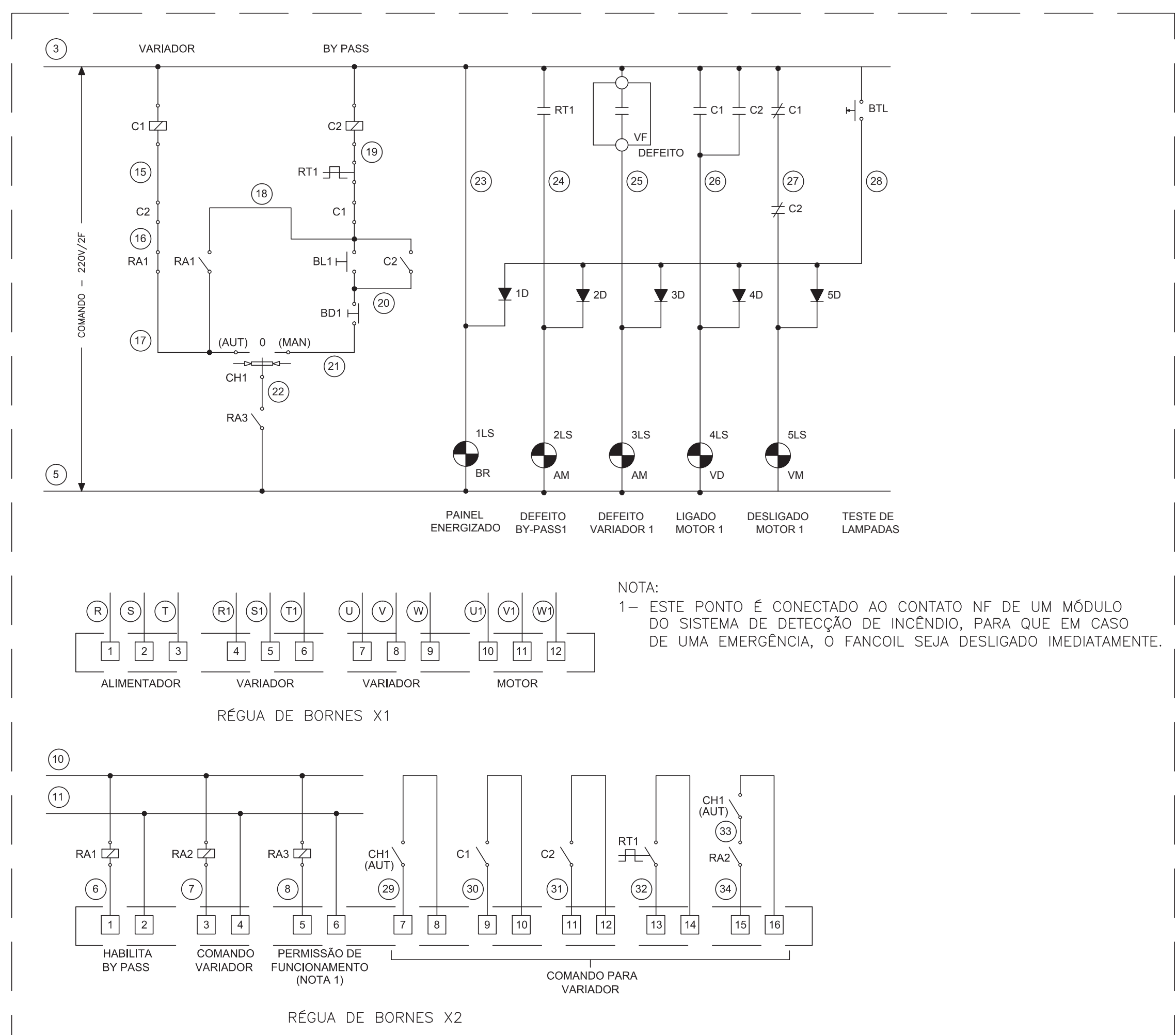


DIAGRAMA UNIFILAR DE FORÇA
(QFAC-2S-7 / QFAC-TE-1 / QFAC-SL-2 E QFAC-S-2)

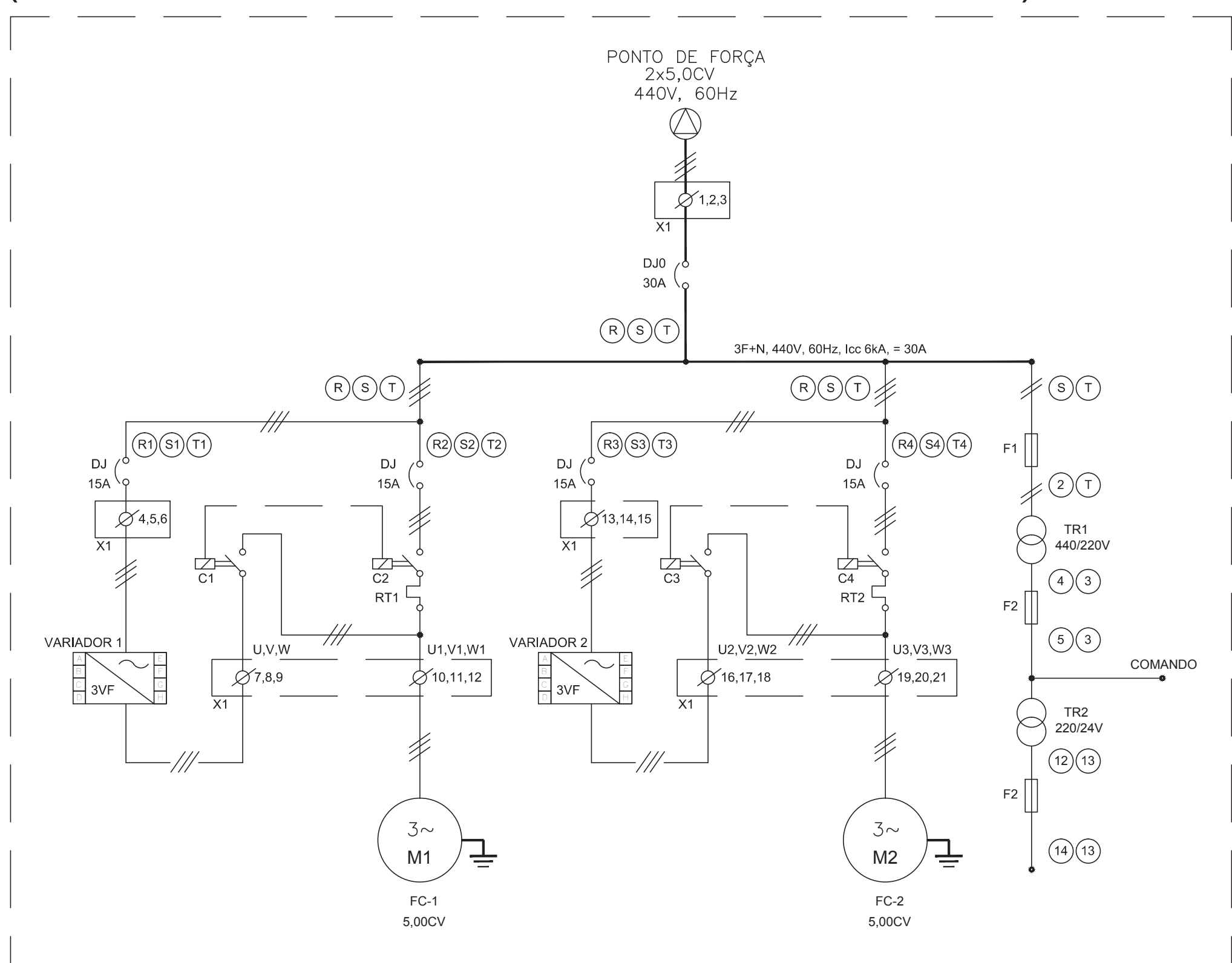


DIAGRAMA UNIFILAR DE FORÇA
(QFAC-2S-1 E QFAC-2S-5)

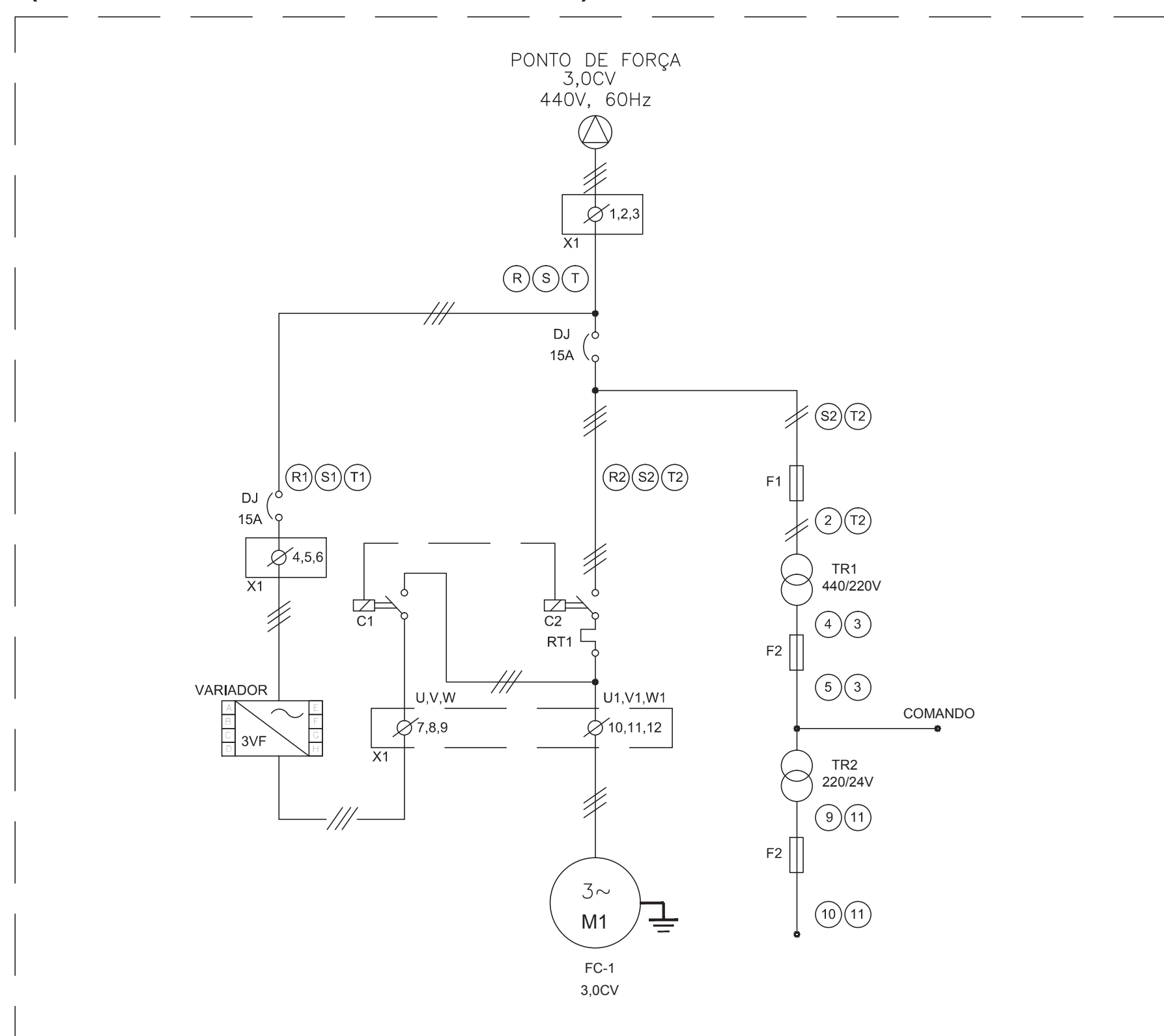


DIAGRAMA UNIFILAR DE FORÇA
(QFAC-1S-4)

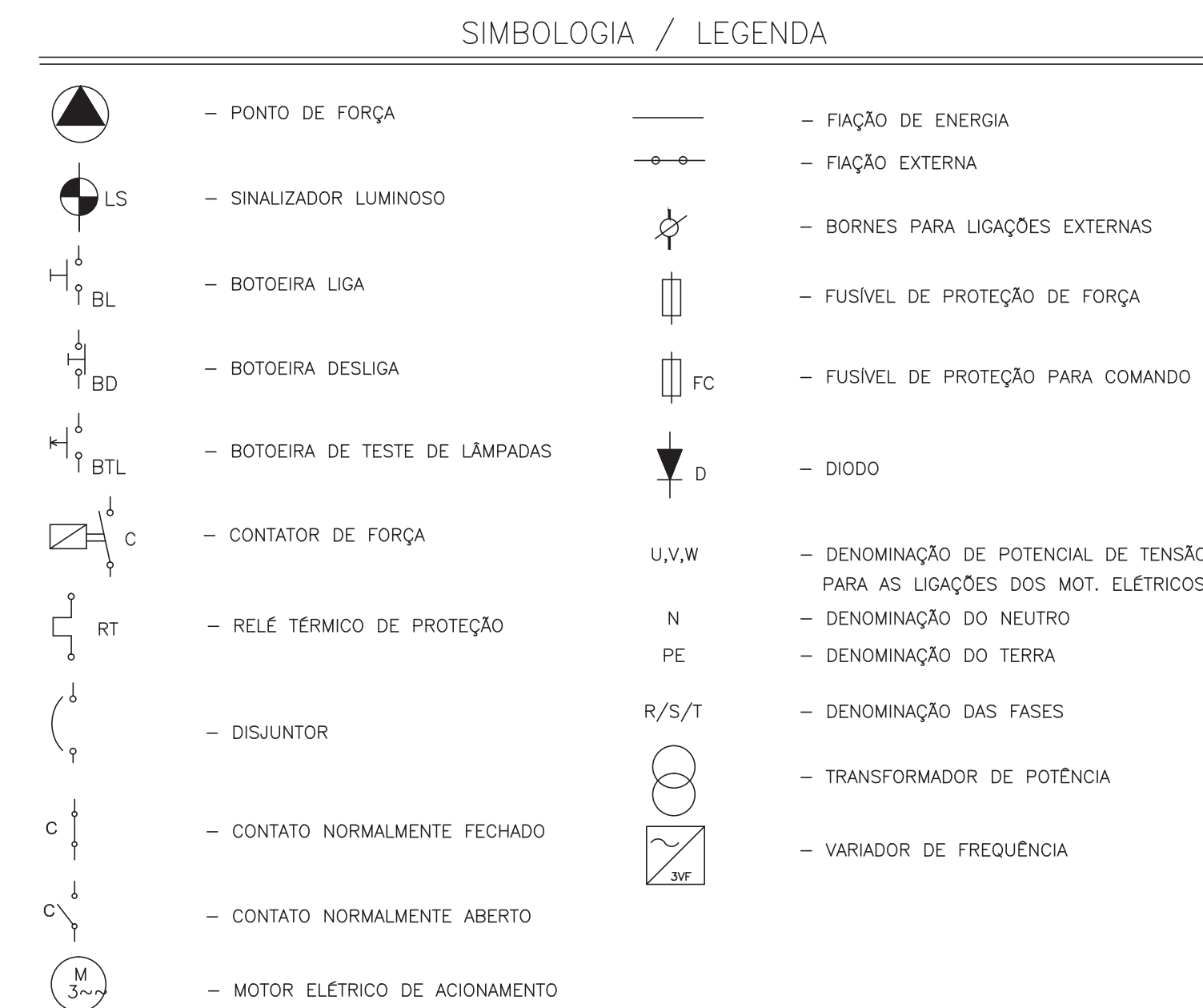
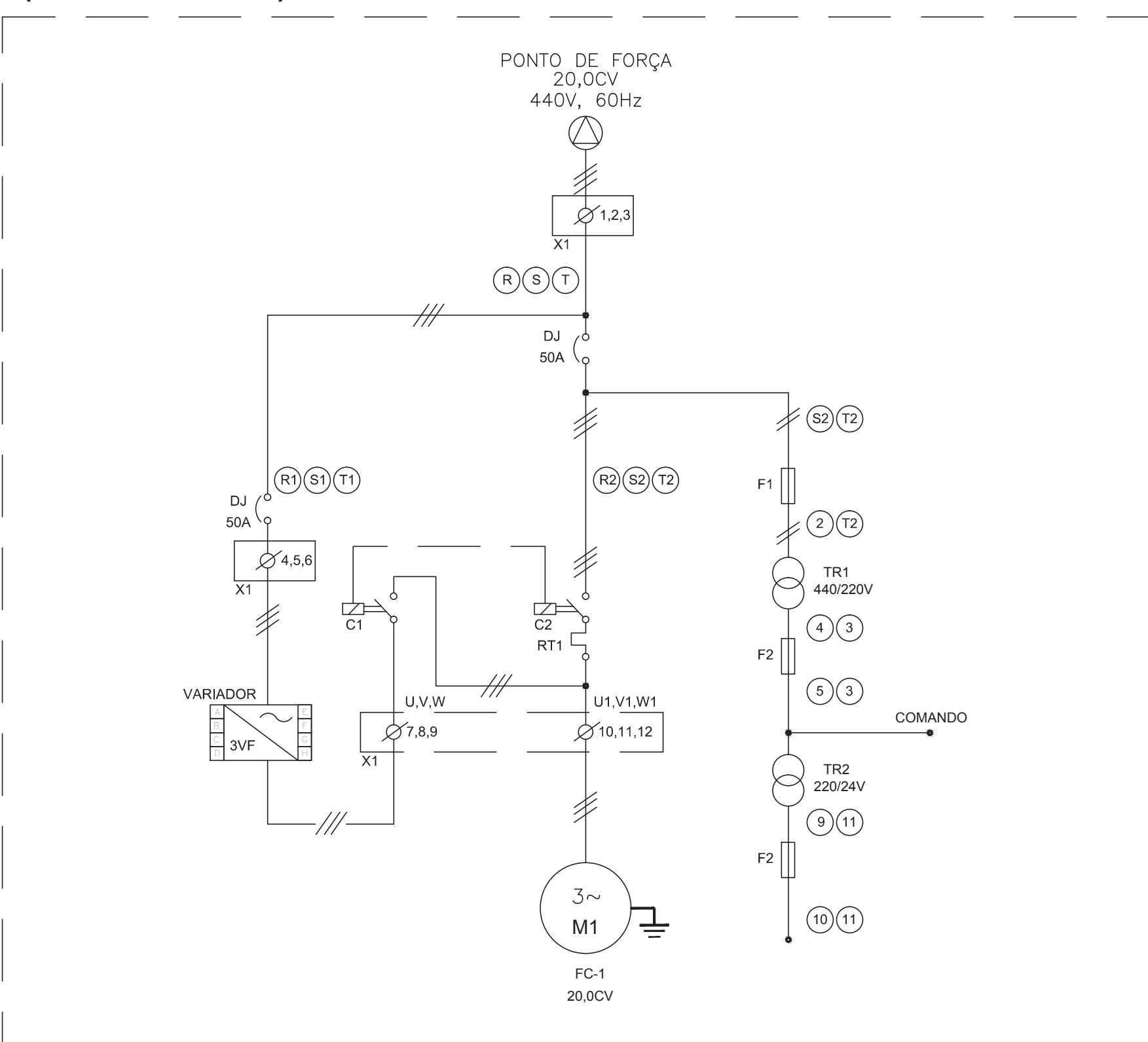


DIAGRAMA UNIFILAR DE FORÇA
(QFAC-2S-2 / QFAC-2S-4 / QFAC-1S-1 E QFAC-1S-3)

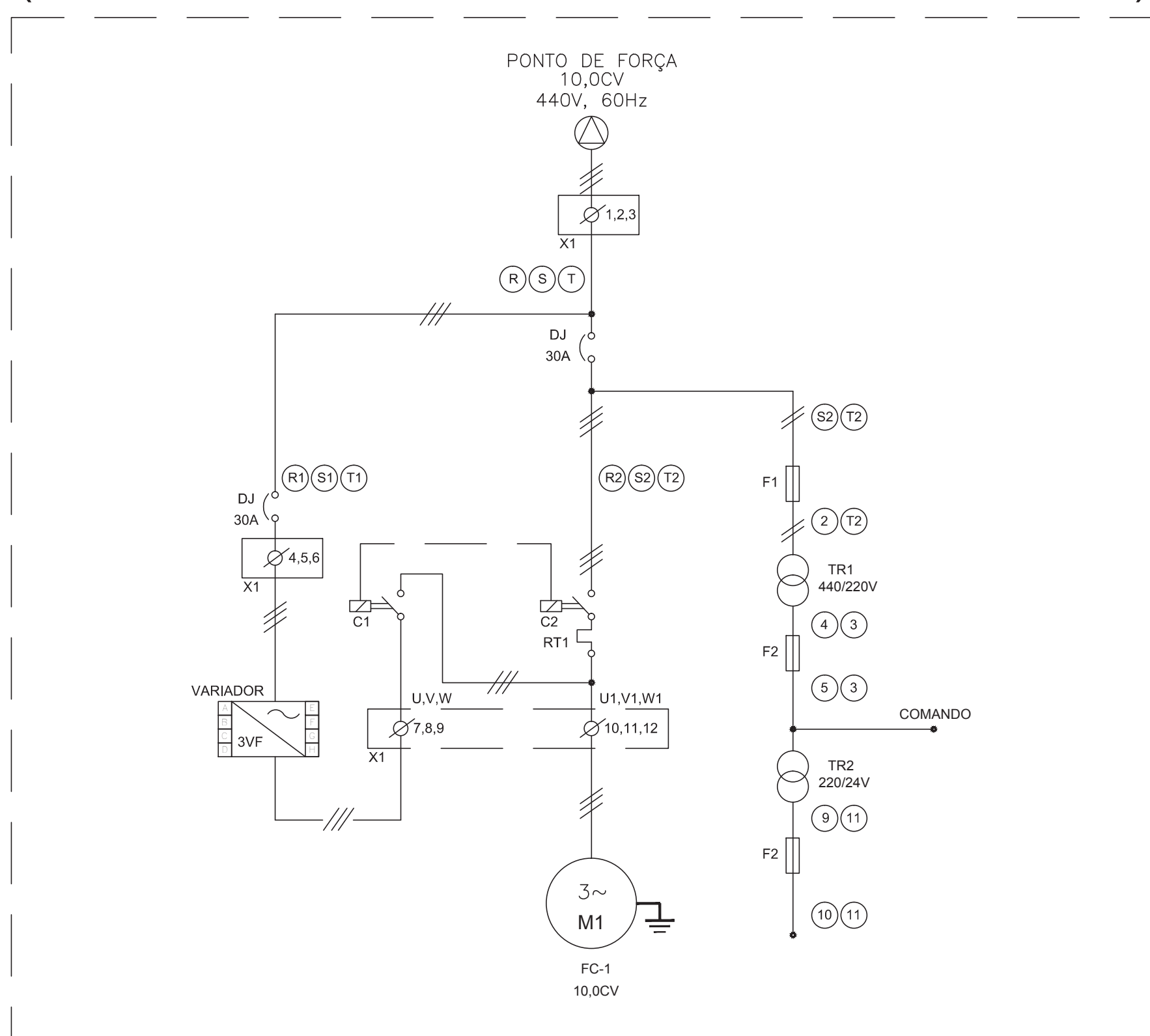


DIAGRAMA UNIFILAR DE FORÇA
(QFAC-2S-3)

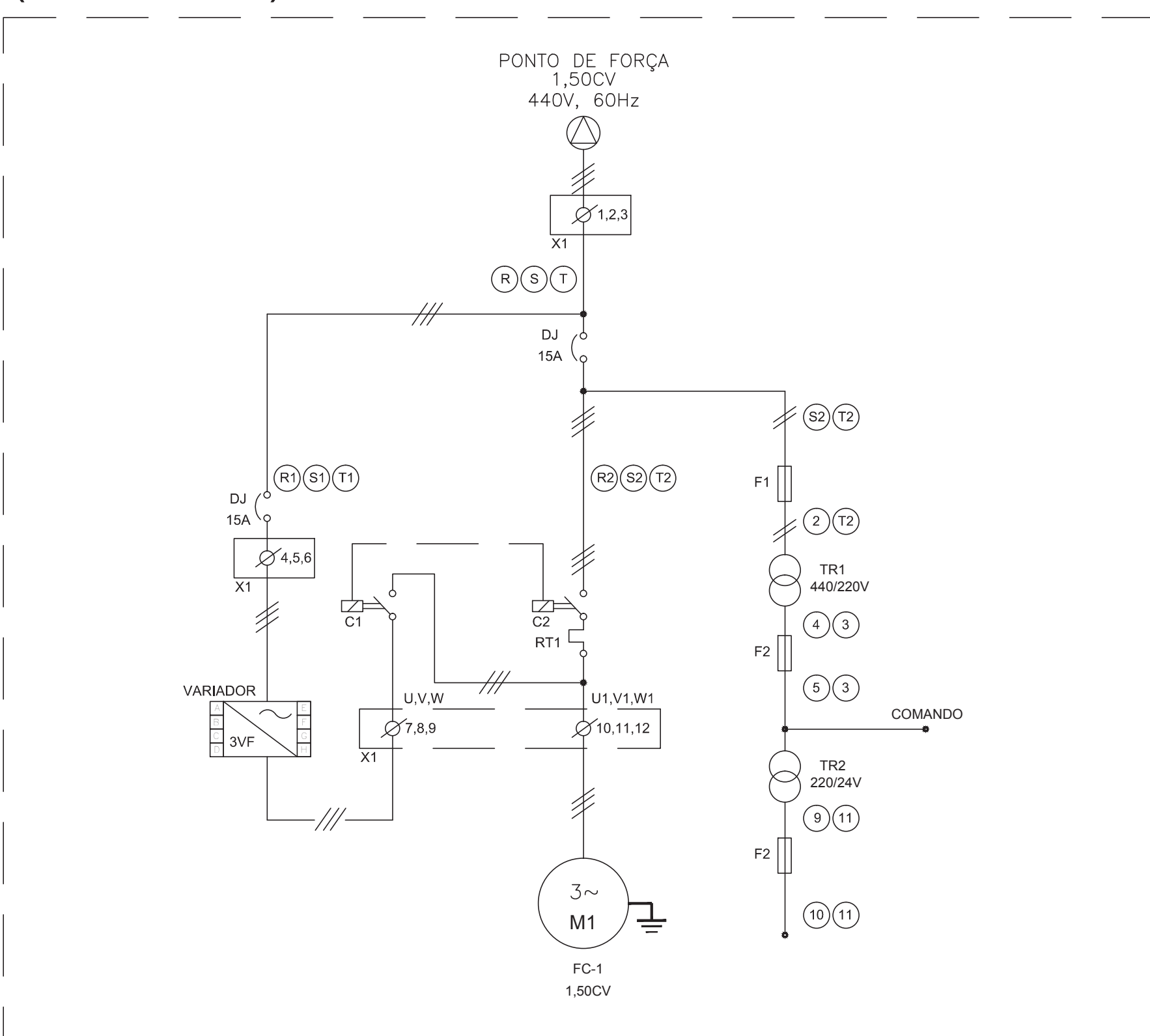


DIAGRAMA UNIFILAR DE FORÇA
(QFAC-1S-2)

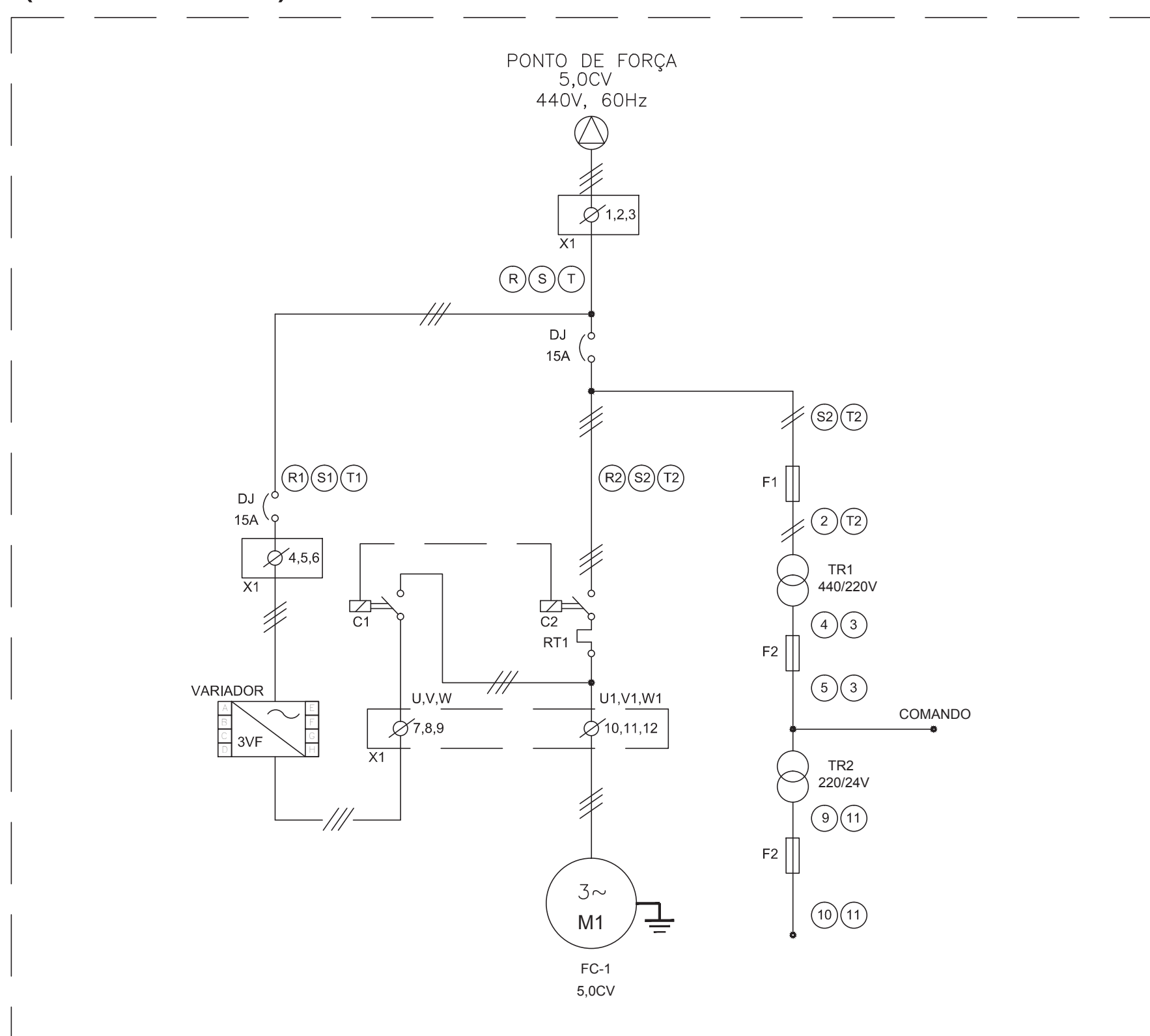
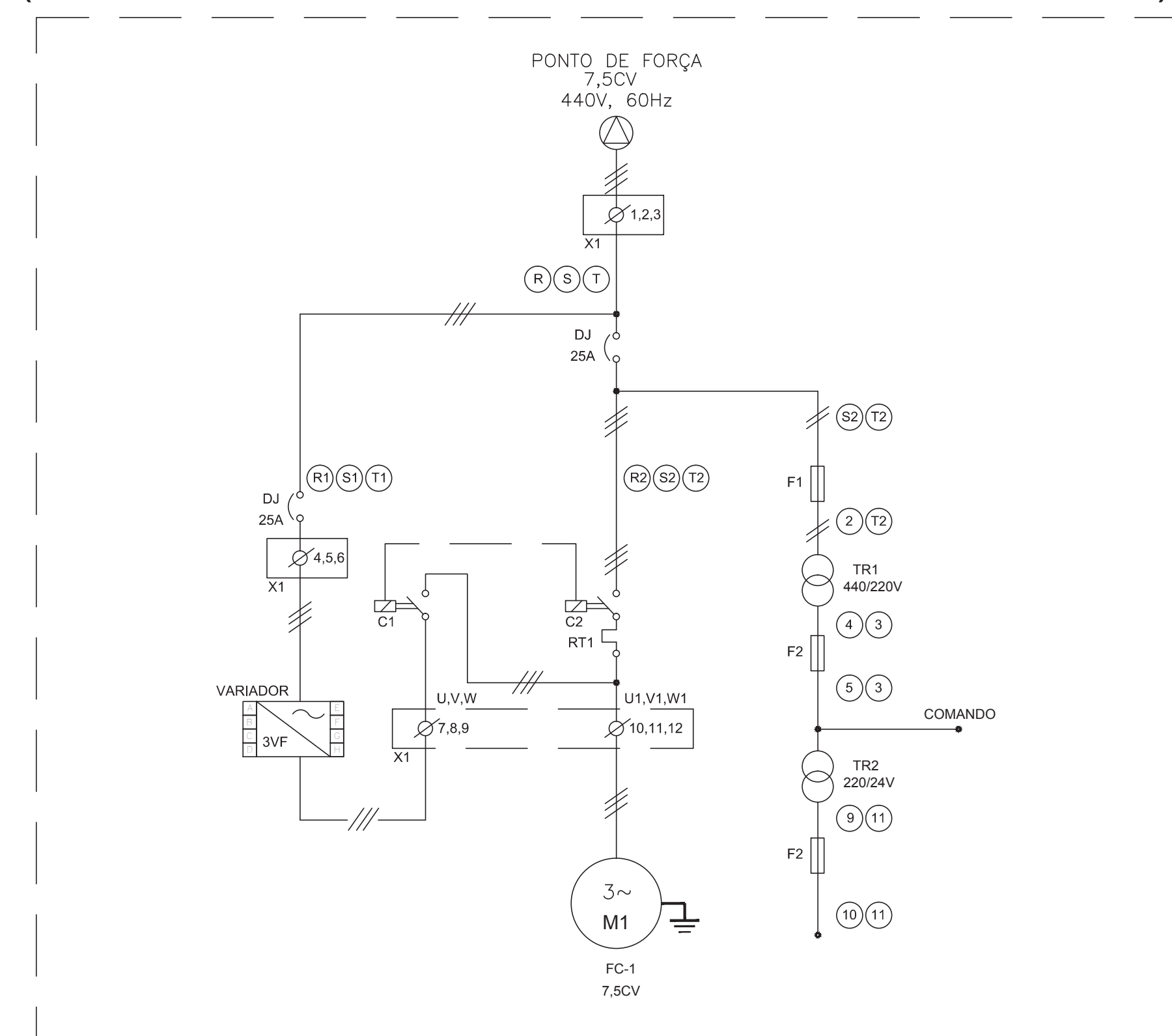


DIAGRAMA UNIFILAR DE FORÇA
(QFAC-TE-2 / QFAC-TE-3 / QFAC-TE-4 E QFAC-TE-5)



DESENHOS DE REFERÊNCIAS:

- EDSERJ_EMB_ARC_PB_01_PLB - FASE 02 - 2º SUBSÓLO
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_02_PLB - FASE 02 - 1º SUBSÓLO
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_03_PLB - FASE 02 - TÊNUELO
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_04_PLB - FASE 02 - SOBRELUA
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_05_PLB - FASE 02 - MEZANINO
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_06_PLB - FASE 02 - AMPLIAÇÕES DAS CASAS DE MÁQUINAS
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_07_PLB - FASE 02 - COBERTOS
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_08_PLB - FASE 02 - DETALHES GERAIS
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_09_PLB - FASE 02 - DETALHES GERAIS
- EDSERJ_EMB_ARC_PB_10_PLB - FASE 02 - FLUXOGRAMA DE ÁGUA GELADA

03	20/11/2014	REVISÃO DA SIMBOLOGIA DOS CONTADORES	WAM	HCS
02	14/11/2014	ADEQUAÇÃO DOS DIAGRAMAS DE FORÇA E COMANDO	WAM	HCS
01	28/05/2014	REVISÃO CONFORME COMENTÁRIOS DOS ENDES	WAM	HCS
00	10/05/2014	EMITIDO PARA EXECUÇÃO	WAM	HCS
REV	DATA	MODIFICAÇÕES	DES	RESP

PROJETOS DE ENGENHARIA MODERNA LTDA
RUA DO ADEL, 47 - 05-207/208 - CENTRO
RIO DE JANEIRO - RJ CEP 20.081-000
Tel: (21) 2233-0218 / 2233-4866
E-mail: projen@moderna.com.br

CDSEJ
Condomínio da BUDIS

IA
INSITE ARQUITETOS

REFORMA EMBASAMENTO EDSERJ

PROJETO
INST. COMPLEMENTARES
AR CONDICIONADO E EXAUSTÃO
MECÂNICA

PROJETO BÁSICO
ETAPA

FASE 02
DIAGRAMAS ELÉTRICOS E DE CONTROLE

REVISÃO

HAMILTON S. LOPES S/ESC. 12.05.2014

REVISÃO: 03

EDSERJ_EMB_ARC_PB_08_PLB_R03

FLH08

03

REVISÃO

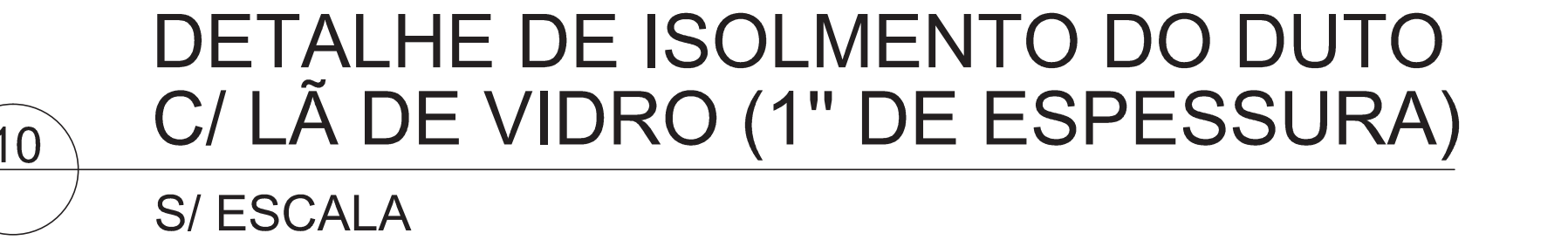
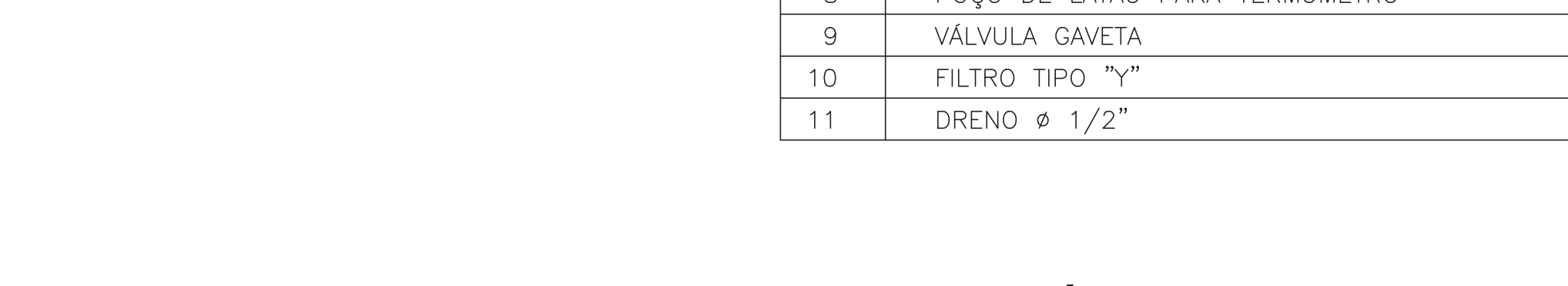
PRONTO

REVISÃO

REVISÃO

REVISÃO

REVISÃO



00	12/05/2014	EMITIDO PARA EXCEÇÃO		WAM	HCS
REV.	DATA	MODIFICAÇÕES		DES.	RESP.



PROJETOS DE ENGENHARIA MODERNA LTDA

RUA DO ACRE, 47 / GR.207/209 - CENTRO
 RIO DE JANEIRO - RJ CEP 20.081-000
 Tel: (021) 2233-0018 / 2233-4666
 E-mail: projemmoderna@yahoo.com.br

IA
INSITE ARQUITETOS

RESPONSÁVEL	COORDENAÇÃO	ESCALA	DATA
		ELH09	00

T +55 21 2240 1853

PRÇA MAHATMA GANDHI 25
30000-100 RIO DE JANEIRO, RJ

